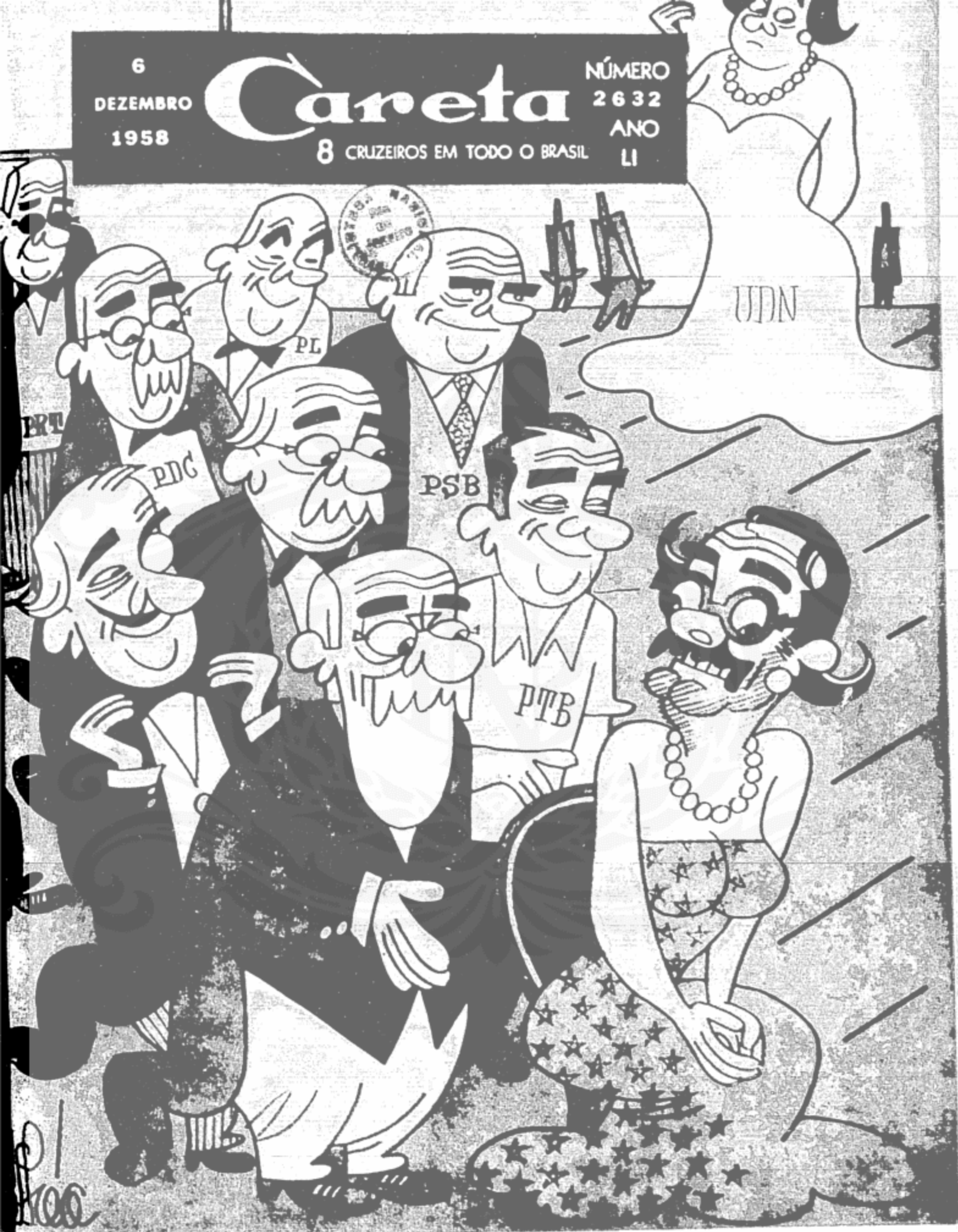


6
DEZEMBRO
1958

Careta

8 CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

NÚMERO
2632
ANO
LI



A UDN — E' feiosa, sim, mas tem muito IT. .

Cerveja como nós gostamos!



brahma chopp

OUÇA as irradiações esportivas
Brahma pelas emissoras:

R. Nacional do Rio
R. Mayrink Veiga, do Rio
R. Nacional, de S. Paulo
R. Guarani, H. Horizonte
R. Marumbi, Curitiba
R. Clube Parandense, Curitiba
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre



Ele... você... eu... todos
nós sentimos a deliciosa
diferença que há num copo
de Brahma Chopp! Puro, saboroso,
aromático... Brahma Chopp
é feito com o que há de melhor:
com o mais rico malte...
o mais escolhido lúpulo...
o mais selecionado fermento!
Em qualquer ocasião,
o incomparável Brahma Chopp
é a cerveja que todos gostam
e bebem com satisfação!

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA

REDAÇÃO E OFICINAS: — RUA FREI CANECA, 383 — RIO DE JANEIRO

TELEFONE 32-3721

ESTE NÚMERO CONTÉM 44 PÁGINAS

N.º 2.632 — RIO DE JANEIRO — SÁBADO 6 DE DEZEMBRO DE 1958 — ANO LI

LOOPING THE LOOP

COMÊÇO DE FESTA



QUANDO os governos reduzem à fome o povo pela sua inépcia e desonestidade na gerência dos negócios públicos,

quando a escorcha fiscal, os esbanjamentos na administração e mil outros motivos tornam uma tortura a vida dos cidadãos e estes, levados aos extremos do desespero, vêm à rua protestar e pedir remédio, os governos pensam numa única terapêutica, a mais eficiente e expedita: meter o pau na canalha das ruas! Pau e bala! E' água na fervura e não causa em escogitações o cérebro fecundo dos governantes. E tem ainda a vantagem de tornar popular o governo espancador e baleador, credenciando-o como candidato à presidência da República, como está agora acontecendo ao governador Jânio Quadros. O povo veio para a praça pública protestar, levou chanchalho e bala, morreu gente a baionetada e o governador cresceu, botou logo o olho torto na Presidência — e o povo vai votar nêles para chefe supremo.

Assim é que se trata um povo que não agüenta mais. Para fazê-lo engolir, com a fome, o protesto, há todo um aparelhamento repressivo, muito bem armado, municiado e provido de vários artigos da Constituição (ordem pública, regime etc.) tudo bastante para liquidar a questão e voltar a paz e o sossego ao seio da família republicana...

Nêste ponto os governos modernos se mostram muito mais inteligentes do que os antigos. Quando havia fome na Roma antiga, os césares se davam

mil trabalhos para mandar vir do Egito o trigo para o pão dos reclamantes. E distribuíam de graça a farinha, em vez de dar-lhe o monopólio esfomeador a um valido ou a um amigo do peito, como agora se faz. E iam além: para distrair a massa, dava-lhe espetáculos de circo, o que era um brinde do céu.

Vejam como tudo mudou: é capaz o senhor Juscelino de oferecer de graça ao povo o trigo importado a câmbio estupidamente absurdo? É capaz de oferecer a êsse povo um show gratuito no Maracanã, com estrelas de rádio e de teatro? É? É, nada! A política moderna de responder aos apêllos aflitos do povo é varrê-lo a metralha. Serão menos a protestar — e a se insurgir conta a Lei e a atentar contra a segurança do Regime.

Porque o Regime, essa coisa abstrata que concretamente se resolve no gozo da vida e da fortuna pelos que se impuseram à massa à custa de uma porção de fraudes, violências, suborno e ficções políticas, econômicas e outras, o Regime é tudo! Viva, pois, o Regime, morra embora todo o mundo de fome.

O povo de certa cidade francesa, premido pela necessidade, pedia, em altos brados:

— Pão ou balas!

Não me lembro que lhe deu o governo em atenção ao pedido. E' mais plausível que tenham sido balas! Quanto a nós, não há dúvida de que se manifestariam pela segunda face da alternativa:

Balas!

As balas já silvaram e mataram em São Paulo, Belo Horizonte, Fortaleza, Florianópolis e Itajai. Breve silvarão e matarão em todo o resto do Brasil, porque o Brasil restante é todo fome!

Zéno



- Podíamos arranjar "divisas" exportando marechais!
- E olhe que os temos de sobra, para comandar todos os exércitos do mundo!

A INSTALAÇÃO

— **E** preciso instalar isto com rapidez! — disseram os anjos, esses alabardeiros do Senhor. — O Paraíso tem que estar preparado quanto antes; já é tempo de aparecerem os homens.

E, a partir daquele momento, todos trabalharam sem descanso. Como o local era muito fértil, não foi difícil crescer a erva, as flores e as árvores. A direção cuidou de todos os pormenores.

— Aqui ficam as margaridas,

aqui as violetas e aqui as palmeiras.

— Onde pomos a macieira?

Discutiu-se o sítio e por fim a macieira foi colocada num pequeno bosque, rodeado da verdura.

— E' preciso que não haja aí pedra! — aconselhou alguém.

O jardineiro-mór instalou os caminhos e as pracetas e rodeou a horta com arame.

— Já está — disse ao proprietário.

E, depois, perguntou:

— E os bichos, que fazemos dos bichos?

— Solta os mais inofensivos, mas não os deixes estragar nada; isto tem que ser um Paraíso. Ah! Outra coisa: a serpente não deve intervir senão no último momento!

Cumpridas as ordens, o Paraíso ficou terminado e então foi preciso pensar na inauguração.

— Vamos fazer o homem. Onde é que há água?

Fez-se o barro e começou-se a modelar a figura humana.

— Assim! Assim! Sem modelo, tudo de inspiração. — dizia.

Ao fim de pouco tempo, a escultura estava quase terminada e o artista comunicou aos seus ouvintes que lhe ia dar vida.

— Como o Pigmalião? — perguntou alguém.

Cobriu-se a estátua com um pano e com uma varinha o artista tracou um sinal no ar e, retirando o pano, mostrou o homem com vida.

— Bravo! Muito bem! — ouviu-se dizer, no meio de fartos aplausos.

Mas o recém-nascido, queixava-se de forte dor.



fixbril ASSENTA E DÁ
BRILHO
AO CABELO

agora com preços
sensivelmente
reduzidos



— Que tens? — perguntaram-lhe.

— Ora, o que há-de ser? Falta-me o braço esquerdo!

— E' verdade! — concordou o artista. E, imediatamente, construiu-lhe o braço esquerdo, um pouco mais delgado que o direito.

— Que vos parece? — perguntou.

— Não está mal, não está mal. Talvez um pouco académico...

O artista deu uma palmada na sua obra e disse-lhe:

— Pronto! Já está feito o homem!

E Adão, separando-se do grupo, foi esconder-se atrás de uma árvore; depois reapareceu, deitou-se à sombra e adormeceu.

— o —

— E' muito desordenado em tudo; não dorme em sitio fixo, não come a horas certas, não se cuida, não se lava. Além disso, anda sempre em más companhias: agora criou amizade com os macacos...

— Mau, mau, essa é gente de maus costumes.

— Estraga todos os canteiros, pisa as flores, não dorme, come com gula e com as mãos e, depois de engolir quantidades enormes de alimento, produz uns ruídos muito ordinários com a bôca.

— Tudo se há-de arranjar, tudo se há-de arranjar: avisem-me quando ele estiver dormindo.

E foi de uma costela que Adão tinha, junto do coração, que a mulher surgiu.

A sua primeira frase foi:

— Tenho o nariz brilhante?

E a segunda:

— Esqueci-me não sei de quê...

Em seguida, compôs o cabelo e poliu as unhas da mão direita com a palma da esquerda. E lá se foi.

Ao fim de pouco tempo o casal era chamado à direção:

— Devemos avisá-los de que não devem comer as maçãs que há na árvore que está na pradeta.

— Está bem! — respondeu Adão, num tom de indiferença.

Foram-se embora. Ela ia pensativa. Seguiu em silêncio durante algum tempo e, por fim, disse:

— O' Adão, e se nós provássemos o fruto proibido?

— Não! — respondeu ele.

Não quero que nos expulsem do Paraíso e fiquem a apregoar isso durante gerações e gerações.

De momento, não tornaram ao assunto; mas a vida continuava

com uma monotonia de casa de campo. Adão bocejava. Eva andava nervosa e dizia, constantemente:

— Vamos provar o fruto! Decide-te, homem!

Adão tinha um conceito elevadíssimo da lei e recusava-se energicamente.

Alguém foi contar tudo ao patrão:

— Adão recusa-se a comer o fruto proibido. O que havemos de fazer?

— O quê? Esse idiota atreve-se a isso?

Diz que, como lhe tenha sido proibido...

Ora, ora, proibimo-lo por própria forma.

(Continúa na pág. 8)





Comedia infinita

DUAS coisas, duas únicas coisas me arrelham a vida: uma é não conseguir, como o deputado Carlos Lacerda, levar uma boa tunda, para tornar-me famoso: a outra é não ser oficial da FAB, para solidarizar-me com os aviadores punidos pelo General Novembrada Lott!...

— o —

A única medida que o governo do Sr. J. K. Lott tomou para congelar o custo da vida, foi mandar a Câmara prorrogar, por mais dois anos, a lei de confisco da propriedade imobiliária, a que dão o gozado nome de "Lei do Inquilinato"...

— o —

Em desafio ao patusco congelamento de preços do inefável Sr. J. K. Lott, a garrafa de água mineral magnesiânica, que custava oito cruzeiros, passou a ser cobrada, nos bares próximos das nossas oficinas, a dez...

O Deputado Ari Cadilague Pitombo declarou na Câmara:

"Eu ouvi o General Lott. Ele foi muito sincero. Ele quer é uma lei de responsabilidade. Nós estamos de acôrdo. Não é possível que a honra dos homens de bem

seja atassalhada por chantagistas e desonestos como vem acontecendo no Brasil. Acontece que há uma lei aqui, que não consegue tramitar, porque a maioria tem medo da imprensa. Nunca vi um jornalista ser punido por lei de imprensa. Essa é a verdade".

Afirmou o Sr. Herbert Levy



que já processara um jornalista, pela Lei de Imprensa, sendo o caluniador condenado.

— O General Lott até hoje não conseguiu isso. Processou e eles foram absolvidos — insistiu o Sr. Ari Pitombo".

"Honra dos homens de bem!" Esse "seu" Ari Cadilague Pitombo tem noção muito gozada do

que sejam *homens de bem!*... Que o varreu...

— o —

Os pândegos da OPA (Operação Pan-Americana) andam muito ressabiados...

Diz-se que isso está ocorrendo porque o velhaco do Tio Sam, que conhece de sobra esses pândegos, não diz que não mas não entra com a grana para a farra...

Enquanto isso, a turma dos 21 anda para lá e para cá, numa azáfama de cem mil diabos, a estudar o melhor jeito de meter o pé de cabra na porta de aço do cofre do velho otário...

— o —

Prosseguindo na coleta de pérolas para a publicação da Antologia de Besteiras da Câmara Municipal, publicamos hoje as seguintes:

O vereador Teiêmaco Gonçalves Maia contribuiu com uma perolona. Ei-la:

"Os guardas municipais trabalham à noite e estão sujeitos a intempéries do tempo.

Já Manuel Blasquez concorre com uma grande descoberta:

"Os ponteiros do relógio comem célebres"...

Edgard de Carvalho entra com esta pérola de cultura:

"Já diziam os ingleses que a



ASMA
Associação dos Sismos da América

Os acessos agudos cedem prontamente; a expectoração é facilitada e, a calma sobrevém, com o

PO' INDIANO
NOS CASOS CRONICOS

GOTAS INDIANAS CIFFONI

crianças são os melhores imigrantes, e por que não amparamos, nós, os nossos melhores imigrantes, que são as nossas próprias crianças?"

— o —

O famoso Índio do Brasil corre com mais uma pérola para o colar:

"A minha cabeça gira em torno do meu tronco, e não em torno do tronco de V. Excia, Sr. Vereador"...



A portentosa Sra. Sagramor de Scuvero também contribuiu com uma pérola das mais notáveis. Discursando por ocasião do falecimento de Nico Alves, saiu-se com esta:

"E Deus disse: Meu Deus! Quanta carne queimada! Quanto osso queimado!

Que grande coração!

— o —

Mais um entrevero ocorreu recentemente na Câmara Municipal, desta vez foram protagonistas os vereadores Hélio Walcacer e Amando Boanerges Fonseca.

O sururu nasceu da visita do Dr. Guilherme Romano, Secretário da Saúde da Prefeitura, à Estalagem Municipal, quando o primeiro dos vereadores quis aproveitar a oportunidade para obter informações a respeito de cerca de oitocentas autuações dos Co-

mandos Sanitários, mandados arquivar, para efeitos eleitorais, pelo Dr. Romano, a pedido do Sr. Boanerges Fonseca. Tudo isso se relaciona ao pedido de demissão do Dr. Francisco Santana, ex-chefe dos Comandos, que abandonou o posto sem divulgar os motivos que o levaram a tal gesto.

Nessa altura o Sr. Amando Boanerges Fonseca tentou impedir que fizesse uso da palavra o vereador Hélio Walcacer, dizendo-lhe: "o senhor não tem direi-

to a fazer interpelações, porque parte dos seus eleitores são comunistas..."

Walcacer redarguiu: "Você é um ladrão que foi expulso da polícia..."

Se os leitores pensaram que Amando Boanerges Fonseca reagiu, enganaram-se redondamente. S. S. meteu o rabo entre as pernas e não piou...



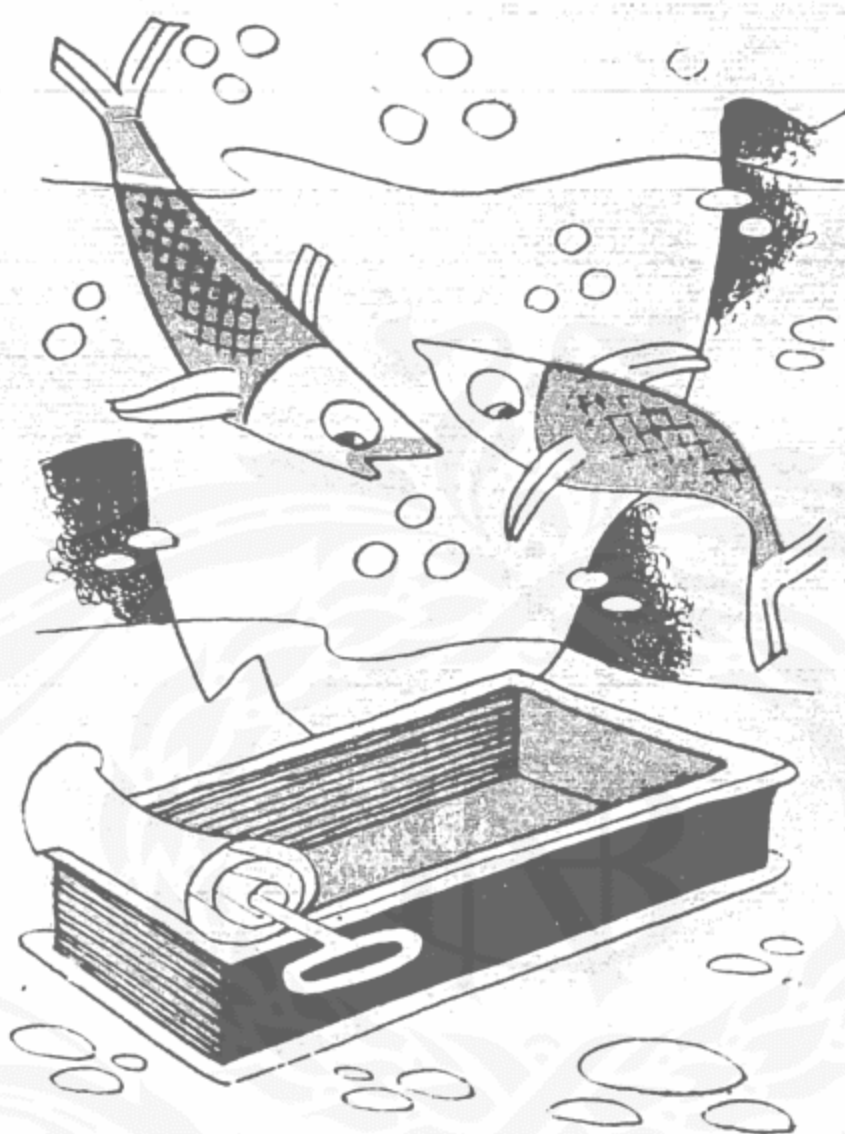
Ele ficou pasmado Vendo o belo penteado!



Pasme também, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA



— Que vem a ser isto?
— E' o jazigo da família.

PENSAMENTO

Não passeis o tempo sonhando com o passado e com o futuro; estai prontos para viver o momento presente.

Maíoma

UREDOL

E' O GRANDE ESPECÍFICO DOS RINS, BEXIGA, ACIDÚRICO, FÍGADO, AREIA NA URINA, BAÇO E MANCHAS DA PELE.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NA
RUA DO MATOSO, N.º 33 — RIO DE JANEIRO
ATENDEMOS REEMBOLSO

A INSTALAÇÃO

— Pois ele diz que não o prova.

— Essa é boa! Que ia ser da Humanidade? Nunca chegaria a existir!

Passou algum tempo, durante o qual Eva tratou, por todos os meios, de induzir Adão a provar a maçã. O primeiro homem, porém, continuava a recusar-se com tenacidade de choro de criança.

— Isto não pode continuar assim! Já falta pouco tempo para que comece a desaparecer a camada quaternária da Terra e dentro dela têm que aparecer esqueletos humanos, para serem descobertos pelas civilizações futuras. Basta de brincadeiras. A serpente que se apresente!

A serpente chegou, assobiando uma canção em voga.

— Chegou o momento de intervires. Adão tem que comer a maçã, senão fica tudo desorganizado.

O réptil retirou-se, em ondulações e o patrão, por associação de idéias, viu as futuras montanhas russas.

— Eva, — disse o réptil, — como é que dizes ao Adão para ele comer a maçã?

— Ora, como é que há-de ser? Assim: "Adão, come a maçã". Há outra maneira?

— Claro que há, mulher, — explicou a serpente. E, chamando-a de parte, deu-lhe uma lição de feminilidade.

— Está bem, já sei o que hei-de fazer, — afirmou Eva, no fim da explicação.

No dia seguinte, procurou Adão e disse-lhe:

(Continúa na página 12)

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba



É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS
ANTISARDINA.

Crônica da Saudade



EM uma das primeiras noites deste cá-
lido dezembro, dois velhos amigos, sob
as velhas árvores do Passeio Público,
passando e palstrando, deixaram a conversa en-
veredar para o capítulo das saudades. Unidos, des-
de a adolescência, por estima recíproca, a que so-
frimentos e triunfos comuns deram a rigidez do
diamante, esses dois homens começaram a remexer
o passado, a reviver sensações mortas, a exumar
sonhos defuntos, — até que um deles, querendo sa-
cudir a tristeza, gracejou:

— Dir-se-ia que estamos num cemitério...
Que tema êste de conversa, para uma noite tão
linda, tão cheia de estrelas e de perfumes, entre
estas árvores que são as primeiras a dar-nos lições
de alegria!

— Que quer você? é a influência de dezem-
bro... Eu nunca pude ver chegar este mês de
dezembro, sem sentir um aperto no coração. Nun-
ca, — é modo de dizer: até os trinta anos, ainda
dezembro me punha na alma um reverdecer de pri-
mavera; agora, porém, quando o vejo chegar, te-
nho vontade de me vestir de negro...

— Mas dezembro é o mês das alegrias.

— Para nós, dezembro é o mês das saudades.
Não há criança e adolescente que o não amem, —
mês dos exames, das férias, dos prêmios, das su-
aves festas cristãs, dos alegres folguedos do Natal.
Mas, para os que já vão descendo a encosta que
se precipita para o vale negro da morte, — dezem-
bro é o mês das recordações pungentes, das deses-
peradas recapitulações de um passado sempre se-
dutor. *Nessun maggior dolore...*

— Musset já respondeu, com felicidade, a êsse
terceto desconchado:

"Dante! pourquoi dis-tu qu'il n'est pire misère
Ou'un souvenir heureux dans les jours de douleur?
Un souvenir heureux est peut-être sur terre
Plus vrai que le bonheur!..."

— Não! a verdade, a triste verdade é a que

se lastima e soluça no maravilhoso terceto que o
poeta divino pôs na boca da misera Francesca:

"... nessun maggior dolore
Che ricordar si del tempo felice
Nella miseria..."

Por mim confesso que nunca achei nas minhas
saudades o divino sabor que o velho Garrett achava
nas suas: a saudade é sempre o desespero, é sem-
pre o arrependimento, é sempre o remorso de não
ter sabido aproveitar todos os bens da vida, gozando
todos os prazeres físicos e intelectuais que ela tão
generosamente oferece a quem tem mocidade e fé.
Para prezar e abençoar um sofrimento, consolando-
o com a recordação dos bens perdidos, — é pre-
ciso não ser homem, é preciso ser santo: os santos
resignam-se; os homens lembram-se e sofrem. Ah!
se, nesta idade, ainda pudéssemos acreditar que
existe um *Papai Noel*, benévolo e risonho, saltando
de telhado em telhado, na linda noite de Natal, e
dando bonecos às crianças, e amores moços aos
corações dos velhos!

— O *Papai Noel* existe ou pelo menos existiu
para nós. Quem muito amou, não perdeu o seu tem-
po. Lembre-se você dos amores que já lhe alvorece-
ram na alma em dezembro: esses amores foram os
bonecos, os brinquedos, os presentes que o velho
Noel deu ao seu coração...

— Sim! mas nós quebrámos e destruimos os
nossos amores, com a curiosidade estúpida de sa-
ber o que havia dentro deles, como as crianças que-
bram os seus polichinelos... E, depois, na mocida-
de, não há quem saiba dar valor aos bens da vida.
Agora é que eu os queria, esses amores e esses so-
nhos, — agora que sei quanto eles valem...

— o —

Pelas alamedas do jardim passavam grupos
de moças, falando e rindo; aqui e ali via-se um
casal, muito unido num segredar sussurrado.

— Meu pobre amigo! — disse o menos descontente e o mais resignado dos dois — é preciso ter a dignidade de suportar o jejum, quando os banquetes faltam...

— Mas é justamente a isso que eu não me posso resignar. Só se resigna a morrer quem não ama a vida. E eu amo loucamente a vida! Não nasci para morrer: nasci para viver! E parece-me uma infinita, uma imperdoável, uma satânica injustiça, que eu tenha de perder a vida precisamente quando a conheço!

— Não sei... Creio que você exagera. Com os seus cinquenta e oito anos...

— Cinquenta e quatro, meu caro, cinquenta e quatro!

— Vá lá! com os seus cinquenta e quatro anos, você não pode ter dentro do sangue essa lava de desejos.

— Como você me conhece mal! Eu comparo a minha velhice à luz de uma tarde de verão, — dessas que só se vêem no nosso firmamento. E' uma luz que não quer morrer, uma luz que se agarra desesperadamente a tudo e que, como os tísicos irremediavelmente condenados, loucamente se atiram ao prazer, amando e chorando, aproveitando com febre os derradeiros instantes da existência: — ex-



pelida das furnas, apegase aos vales; rechassada das rechãs, segura-se aos píncaros das serras; espancada dos montes pela noite que cresce, refugia-se nas nuvens; e já a treva cobriu toda a terra, e ainda essa luz, recalcitrante, teimosa, tinge vagamente o céu todo povoado de estrelas... Eu sou assim! somente agora me sinto capaz de amar e de ser amado. Que amor pode ter à terra o arbusto que cresceu em um ano, e ao qual um ano bastou para o levar do mistério do nada à surpresa da vida? Que amor pode ter ao Amor, a vida que ainda

NOSSOS GRANDES POETAS

A VOZ DO AMOR

Nessa pupila rútila, molhada,
Ninho misterioso da Ternura,
A ampla noite do amor e da loucura
Se desenrola, quente e embalsamada.

Quando, às vèzes, a vista desvairada
Embebo, ansioso, nessa noite escura,
Dela rompe uma voz que, entrecortada
De soluços e cânticos, murmura...

E' a voz do Amor que, em teu olhar falando,
Num concerto de súplicas e gritos,
Conta a história de todos os amores:

E vêm por ela, rindo e soluçando,
Almas serenas, corações aflitos,
— Tempestades de lágrimas e flores...

OLAVO BILAC

não se entendeu a si mesma? Agora é que eu sei amar. agora é que eu quero amar!

— 0 —

E entre os grupos que passavam espantados e curiosos, vendo aquele homem de barbas brancas gesticular, — o desesperado falava alto, abrindo os braços, como se quisesse abraçar as árvores, as lindas mulheres que passeavam, todo o jardim, toda a natureza, toda a vida...

O companheiro, um pouco vexado, travou-lhe o braço e conduziu-o por uma rua mais escura, entre os renques das árvores, à beira do lago escuro:

— Vamos tomar cerveja! Você hoje está um pouco febril... Não esqueça, meu caro, que dezembro é o mês das férias... Você precisa de dar férias ao seu coração!

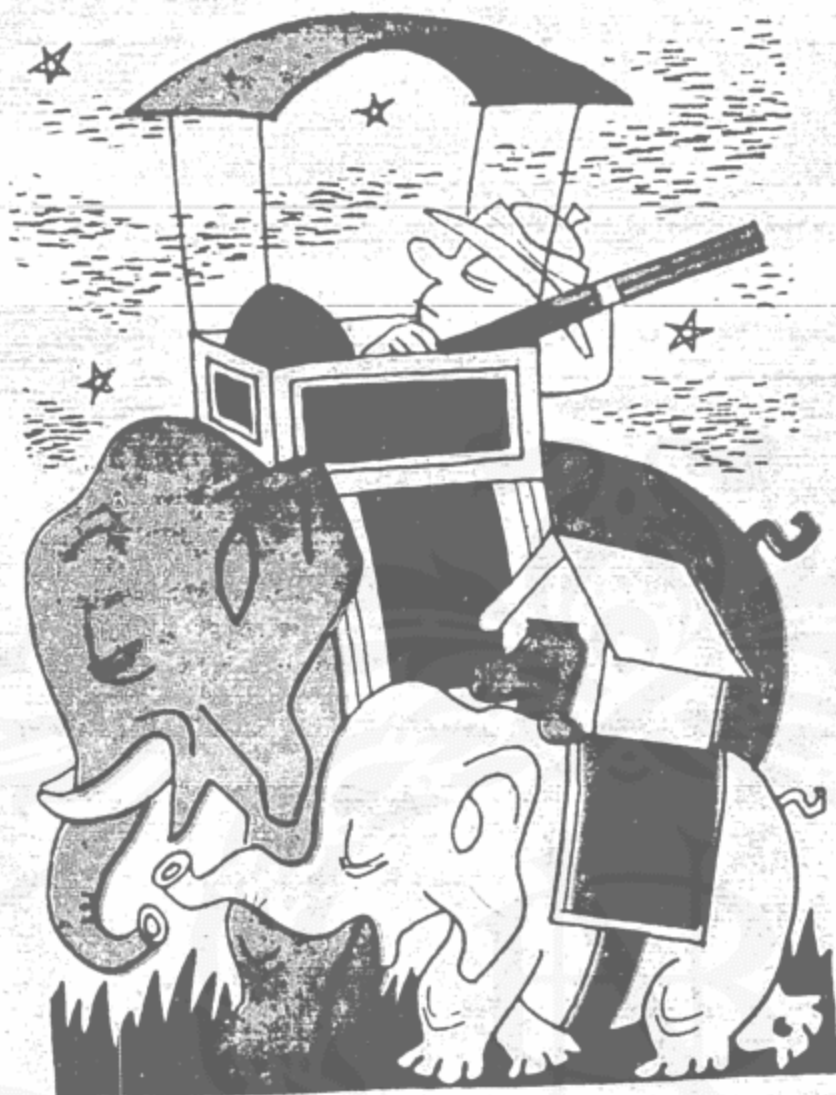
— Nem férias, nem aposentadoria! Eu hei-de morrer protestando contra a velhice! A velhice... conhece você uma palavra mais feia, mais triste, mais asquerosa? Velhice... é uma palavra mole e viscosa, como uma lagarta...

— Vamos tomar cerveja!

Olavo Bilac

Publicado em *Kosmos*, no número de
Dezembro de 1904

6-12-1958



— Como se coça na Índia.

A INSTALAÇÃO

— Adão, já não preciso que me dê a maçã. Vão dar-ma...

— Quem? — perguntou Adão.

— Outro homem. Tu não conheces.

— Pode lá ser! Pois se eu sou o primeiro homem!

— Tu verás... Só te digo que me vão dar a maçã...

Não houve mais conversa sobre o assunto, mas Adão não conseguiu dormir nessa noite.

— Será verdade? — pensa.

LYCETOL

REUMATISMO, ARTRITISMO, GÔTA E ÁCIDO ÚRICO

Obtêm-se ótimos resultados com o uso do LYCETOL efervescente de Giffoni. Dissolve as arcas, cálculos de ácido úrico e ureia.

Depósito: Drogeria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17.

Laboratório: Rua Moraes e Silva, 29 - A — Rio de Janeiro

Carota

A notável influên

NÃO é exagero afirmar que o cinema tem, sobre muitas pessoas, importância decisiva. Moças há que copiam as estrelas na maneira de vestir, nos gestos e na forma de andar, e muitas só as não imitam nos seus casamentos e divórcios em série, porque a lei se opõe, em parte, à sua loucura cinematográfica...

— “Ái filha! Parece a ‘Marilyn Monróe!’” é elogio melhor, para qualquer jovem cinéfila, do que um portuguêsíssimo: — “Como tu estás bonita, fulana!”

Claro que, entre os rapazes, também há, aos milhares, os que gostariam de ter sido tirados, a decalcomania, de qualquer, galã em voga, e não nos custa admitir que alguns se não importariam que lhes caísse o cabelo.

va. — Será possível que outro lha dê?

Essa palavra “outro”, perseguia-o constantemente.

— Outro há-de dar-ma, repetiu-lhe Eva, no dia seguinte, com um sorriso.

E Adão não pôde resistir mais, e, colhendo a maçã, levou-a à mulher.

Todos respiraram satisfeitos, no Paraíso, com um — “enfim!” — de alívio.

E Eva a primeira coisa que fez, ao ter confiança em Adão, foi arrancar-lhe as espinhas que ele tinha na testa, sem fazer o menor caso das suas queixas.

Edgar Neville

cia do cinema...

na esperança de uma parecença com Yull Bryner, o famoso galã-careca!

Vem isto a propósito de certa moça, nossa conhecida. Sim, leitor. Também temos jovens conhecidas! Ou queria o exclusivo?

Pois essa moça se chama Anastácia, nome que um padrinho de mau gosto lhe pôs, há 25 anos, na pia batismal. A pequena tinha enorme desgosto de chamar-se assim, e, aqui para nós, que ela não nos ouve: com carradas de razão!

Anastácia é, de fato, em nossa modesta opinião, um nome feio! É um nome da família das *Briolanjas*, das *Eleutérias*, das *Epifânias* e de outros nomes feios que inconcebíveis padrinhos arranjaram, e que ficam, pela vida fora, como um ferrete, a marcar uma pessoa indefesa!

Quanto a nós, às pessoas só devia ser atribuído um nome quando estivessem em idade de escolher.

Se assim fosse, estamos certos de que não haveria, por esse Mundo de Cristo, uma única Anastácia!

E a tal Anastáciazinha nossa conhecida, (que é, aliás, um amor de garota...) tinha ódio justificado ao seu próprio nome!

Na praia, na escola, em qualquer parte onde a tratassem por Anastácia, ela recebia isso como uma afronta!

E tanto que, por proposta de amiga muito íntima e muito grã-fa, ficou assente que, entre as jovens da sua intimidade, Anastácia

passaria a ser tratada por "Carla"! Era nome moderno, engraçado, que ligava bem com sua silhueta, impressionantemente "fiu fiu"!

E, desse dia em diante, como se novo batismo se tivesse realizado, Anastácia passou a chamar-se Carla! Foi delirante! As amigas chamavam por ela em voz alta, com arrepiante frequência, só para terem o prazer de ouvir pronunciar um nome tão bonito e por verem como a ex-Anastácia ficava radiante, ao ouvi-lo.

Mas, quando já se haviam perdido nos locais habitualmente frequentados pela nova Carla, os ecos da palavra Anastácia, surgiu nos "ecrans", dos cinemas o filme sobre a vida da filha do czar Nicolau. Foi um deslumbramento no círculo das amigas de Carla! O filme, a canção a toda

hora transmitida pelo rádio, tudo aquilo era aliciante!

Do que falavam, do que combinavam nas suas longas conversas Carla e as suas amigas íntimas, pouco sei...

Mas sei que há dias, ao encontrar a jovem em Copacabana, a cumprimentei, sinceramente satisfeito de a ver: — Olá, Carla!

E ela respnodeu com estranheza que me deixou atônito: — Carla? Credo, que nome! Chamo-me Anastácia! Ou você já não se lembra de que Anastácia é que é o meu nome?

Pedi desculpa do engano e segui, Copacabana abaixo, a pensar na grande, na enorme influência do cinema em certas Anastácias, que, ainda assim, tiveram a sorte de não serem Briolanjas nem Epifânias!

A. N.

AQUI ESTÁ UM ÓTIMO *Presente*



Uma camisa "Tonnhauser" é um presente que agrada, porque é fina, elegante e distinta. Para presentes de Festas compre, pois,

CAMISAS *Tonnhauser*
DESDE 1893

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

OS resultados do último pleito, em conjunto, não exprimiram, positivamente, nenhuma preferência do povo por correntes de idéias. O nacionalismo não deu o rendimento que dele esperavam os que o manejam utilitariamente ou ideologicamente. O trabalhismo não deu nenhum sinal de penetração como idéia, como força ideológica; em verdade, onde teve condições políticas e econômicas para vencer, venceu; onde se alimentava principalmente da mística de Vargas já não foi bem, que esta tende a enfraquecer-se. O comunismo, conquanto em ativo trabalho na praça pública, não parece ter conseguido muito na sua recuperação junto ao povo. Não foi, porém, o catolicismo que lhe obstruiu o cami-

SIGNIFICAÇÃO DOS RESULTADOS DO ÚLTIMO PLEITO

nho, porque a religião continua a ser, entre nós, força praticamente nula no terreno político e este é, talvez, o maior, o mais expressivo índice de quanto o eleitor brasileiro se desliga das próprias idéias quando vota.

Desta vez, porém, a nosso ver o voto do grande número foi o voto do sofrimento. O povo desabafou votando. Suas decepções e mal-estar refletem-se nas escolhas predominantes.

Os resultados eleitorais de dois Estados se apresentam, em todo caso, com significado especial.

De fato, quando São Paulo elege o Sr. Carvalho Pinto contra Ademar de Barros, isto indica que o povo ali está atento ao trabalho dos homens públicos e começa a dar valor aos que sabem administrar e, além disso, o fazem com lisura, em ambiente de austeridade e rigor. Também estamos verificando que, no poder, só se desgastam perante o povo os governantes incapazes. O Governador Jânio Quadros, embora dando duro, contrariando tanta gente, sem fazer concessões simpáticas, mas simplesmente porque moralizou a administração de São Paulo, saneou-lhe as

(Continúa na pág. 18)

RECANTO DAS LETRAS

♦ Todos os anos o P. E. N. Clube dirige-se a 25 escritores de sua escolha solicitando-lhes que indiquem três livros que possam merecer o "Prêmio Luiza Cláudia de Souza". Nosso voto foi dado às seguintes obras: "Deodoro — A Espada contra o Império", de R. Magalhães Júnior, "A Madona do Cedro", de Antônio Calado e "Marcoré", de Antônio Olavo Pereira.

♦ O Major M. Calvet Fagundes, cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, tem pronto um livro a que chamou "História de Figueira Marcada".

Será enorme o interesse que despertará essa obra quando publicada, pois se trata de importante e interessantíssima contribuição para o conhecimento do folclore gaúcho. O autor recolheu diretamente numerosas histórias, lendas, casos, ouvindo-os de bons gaúchos do povo à sombra da Figueira Marcada.

Não faltam, convém sublinhar, histórias inspiradas na tradição militar, que são, de resto, abundantes em se tratando do Rio Grande do Sul.

♦ O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo acaba de eleger o Tenente Coronel Luiz Felipe de Silva Wiedmann seu sócio, correspondente. É categoria em que se incluem figuras da expressão de



USE
E
NÃO MUDE

JUVENTUDE
ALEXANDRE
Para os CABELLOS

Américo Jacobino Lacombe, Hélio Viana, Raimundo Magalhães Júnior e o Coronel Wiedmann não desmerece tão ilustres companhias; pois é ele, por sua vez, ilustre militar, cujas recomendações intelectuais se contam por numerosos e sérios estudos sócio-econômicos, entre os quais podemos lembrar: "Estratégia como ciência política e ciência militar"; "O Êxodo Rural e o Exército"; "Arcojû 1855 - 1955" (Prêmio Centenário de Arcojû); "Organização do Ensino no Exército"; "Alimentação no binômio Município e Unidade Agrícola".

O Coronel Wiedmann vive atualmente em Campinas, onde exerce influente atividade intelectual.

Há muitos anos, logo no início do regime republicano, o Estado do Amazonas foi governado por um cidadão conspícuo, a quem cognominaram o *Pensador*. O homem parece que era filósofo. Há em Manaus uma avenida com o seu nome. Não fosse isso, talvez já o homem estaria esquecido de todo.

Numa terra onde a imitação é doença edêmica, numa terra onde os jornais, quando noticiam qualquer bobagem do exterior, acabam sempre perguntando por que não imitamos o exemplo, é

singular que esse governador não tenha feito escola. Com efeito, é do conhecimento geral que os governadores, quer do Amazonas quer dos outros Estados, sempre gostaram menos de pensar do que de agir... *pro domo sua*.

Quando começaram a passar bondes elétricos por cima do aqueduto dos Arcos, houve controvérsia entre os técnicos: uns achavam que o risco era sério:

(Continua na página 18)

Reminiscências

O velho Imperador Pedro II, como todos sabem, gostava de dar, de vez em quando, um passeio à Europa. E quem é que não gosta, principalmente dispondo de dinheiros largos?

De uma das vezes, quando nosso austero monarca estava para regressar, ocorreu a um grupo de admiradores prestar-lhe homenagem excepcional. Subiram (imaginem com que dificuldade!) ao Pão de Açúcar e plantaram, lá em cima, entre duas estacas, uma enorme faixa de pano, onde mesmo de cá de baixo se podia facilmente ler a palavra **SALVE !**

A despeito disso, ainda há quem acredite que o engrossamento no Brasil data de Novembro de 1889.

O toque final da higiene



POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO





— O faquir recebe a condecoração.

ADÁGIO

Quem não tem ofício não tem benefício.

CALÇAS SPORT • PASSEIO E TRABALHO



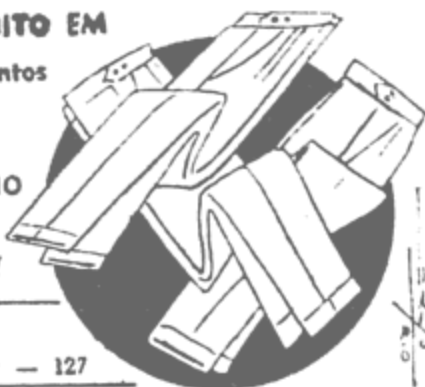
VENDAS A CRÉDITO EM
10 pagamentos

O MAIOR
SORTIMENTO DO RIO

PREÇOS INCOMPARÁVEIS

RIALVA

127 — AV. MARECHAL FLORIANO — 127



Careta

CARNEIRO PRETO

A fama de burrice do carneiro preto concorre com a celebridade do asno para classificar certas criaturas decididamente impenetráveis.

Mas essa fama é injusta, pelo menos com relação ao carneiro branco, cuja inteligência se mede pelo comprimento do chifre ou do intestino.

Quanto ao burro, ao onagro, à zebra e outros primos da família dos quadruped's ruminantes ou não, mas sempre orlhudos e sérios, fortes e honestos, o carneiro preto pode gabar-se de mais peludo apenas.

Tenho um primo, o Joaquim, que é da família, isto é Carneiro de Nascimento. Joaquim é o mais preto de nós que, embora não possamos dizer que descendemos de alemães ou irlandeses, somos Carneiros tão brancos como qualquer outro de outra raça.

Pois o Joaquim saiu o mais moreno de todos e, não se sabe por que, é o mais inteligente de todos. Tão inteligente que nesta época conseguiu um emprego. Mas isso não é tudo, desse emprego ele só tem os ordenados; o trabalho fica para quando se reformar a repartição, com aumento dos vencimentos.

E' inteligente ou não é?...

Júlio

— o —

TROVA

Felicidade, querida,
é pura ilusão dourada:

— É um bem que abrandu a
ferida do sofrimento, — mais
nada!

Claudinier Martins - E. Rio

O esmêro no pentear-se define o
cavalheiro que usa a insubstituível

ÁGUA DE QUINA PINAUD



ÁGUA DE QUINA PINAUD

- a sua máxima proteção contra
ANEMIA DOS CABELOS

Cuidado! Se você está perdendo cabelos, use sem demora a revigorante Água de Quina Pinaud! De grande efeito tônico, a Água de Quina Pinaud protege as raízes dos cabelos, evitando a caspa e a seborréia... tornando os cabelos mais fortes, macios e brilhantes. E com seu discreto e tão agradável perfume, a Água de Quina Pinaud é ótima também para facilitar o penteado feminino!

Escolha o tipo mais adequado para você:



Água de Quina Pinaud - com óleo. Sem empanar... fica melhor! De fórmula francesa, a base de ricas plantas, contém finíssimos óleos, tão diluídos que ficam **invisíveis!**

Água de Quina Pinaud - sem óleo. Com as exclusivas virtudes tônicas da quina, substitui, com vantagem, qualquer loção não-alcool.



Todo barbeiro conceituado aconselha o uso da renomada Água de Quina Pinaud!

PINAUD *Paris* Parfumeurs desde 1808

Contos e Pontos...

finanças e realizou obras públicas de real proveito, ao invés de desgastar-se subiu, cresceu no conceito público e pôde fazer seu sucessor um homem desajeitado quando em contacto direto com a massa, a quem só oferecia sua competência e probidade.

O Rio Grande do Sul é outro Estado cujos resultados eleitorais dão que refletir. Na verdade, a ampla vitória do Sr. Lionel Brizola não porveio apenas dos votos que lhe deram os Integralistas mais os votos conquistados através dos vultosos recursos ministrados pelo Governo Federal em dinheiro do Banco do Brasil e facilidades cambiais. Só isso talvez não desse a vitória ao Sr. Brizola ou, se a desse, não havia de ser por tão dilatada diferença. Acreditamos que a impressionante votação obtida pelo candidato

Brizola foi principalmente a votação dada ao administrador moderno e produtivo, com fundamento na sua obra administrativa como Prefeito de Porto Alegre.

Aliás, o eleitorado gaúcho não se mostrou interessado apenas no criador de progresso material, no administrador adiantado e eficiente, mostrou-se sensível igualmente no valor moral e ao idealismo político representados pelo Deputado Fernando Ferrari, que alcançou a maior votação dada a um Deputado em todo o Brasil. O caso Ferrari é, pois, outro sintoma das positivas reações do eleitorado brasileiro.

REMINISCÊNCIAS

outros entendiam que o bonde faria lá em cima o mesmo efeito que um gato planando em cima de um telhado.

Os Arcos têm resistido.

Seria curioso ressuscitar de repente o vice-rei que os mandou construir. Olhando lá para cima e vendo o bonde, ele sem dúvida pensaria tratar-se de um monstro nascido da água corrente, ou caído dos espaços siderais. Mas nós ficaríamos igualmente estarecidos diante da ressurreição do homem.

Lino

Em suma, o voto ideológico praticamente não existe ainda entre nós, mas o voto consciente, aplicando-se aos homens recomendáveis pela própria fôlha de serviço, este entrou em franco predomínio, pondo em pânico os que estavam acostumados a usufruir o "voto de cabresto" no interior e o voto de Vargas nas capitais.

ARQUEOLOGIA

O Sr. Claude Schaeffer fez, na Academia de Incrições e Belas Artes de Paris, exposição dos últimos resultados das pesquisas arqueológicas realizadas pela Missão Francesa em Enkomi, na ilha de Chipre.

Numerosos vestígios de instalações industriais da idade do bronze foram descobertos: fornos para fundição de cerâmica, vários objetos fundidos, e-tatuetas de uma deusa e fragmento esculpido em calcário, homenagem à Lua e à Fecundidade.

Anunciou-se, de outro lado, que o Sr. Raymond Bloch continua suas excavações ao sul de Bolsena, na Itália, na antiga Etrúria. Chegou-se a descobrir todo o conjunto de casa da mesma idade do bronze, e restos de material funerário da primeira idade do fôgo — peças de armamentos, fibulas, vasos para ornamentação, de admirável inspiração geométrica. Nessa última aldeia revelaram-se, num pedaço de muralha que a teria circundado, numerosos sinais alfabéticos esculpidos. — S. I. I. E. F.



PERFUMARIA
XAMBU' - EXCELSIOR LTDA.
RUA 24 DE MAIO, 254 - ROCHA
RIO DE JANEIRO — BRASIL





A bela e as feras

ESTA bela "leobarda" se chama Sylvia Lopez e é estrela do cinema francês. Encontra-se no momento em Roma, onde se tem feito notar pelos frequentadores do Jardim Zoológico da Cidade Eterna. Mlle. Lopez costuma passar horas esquecidas na jaula de três tigreinhos recém-nascidos naquele Zoo, já tendo sido convidada, pela direcção do Jardim, para ser a madrinha dos três jovens felinos.



BALLET

O mais recente sucesso coreográfico em Roma foi conquistado pelo "Balletto Clássico" que se está exibindo no Museu Etrusco, na capital italiana.

Trata-se da primeira companhia de ballet independente, (Ela não recebe ajuda de espécie alguma do governo italiano) que se constitui nos últimos tempos na Itália.

A estréia ocorreu recentemente no "Ninfego di Valle Giulia", Museu Etrusco de Roma, com programa escolhido, que incluía Schubert, Mendelssohn e Haendel.

Na fotografia da página fronteira, um "close-up" de Guido Guidi (O Duque) com uma Dama, numa cena do "ballet" **Festa**, com música de Haendel. Na fotografia ao alto desta página aparecem, com cabeleiras em estilo Império, quatro bailarinas do "Balletto Clássico" numa cena de "Fête", cena que se desenrola numa corte do século XVIII. As belas e bem penteadas dançarinas são, da esquerda para a direita: Gabria Cusati, Wally Gario, Lucia Parise e Alba Zarita.

A restante fotografia mostra outra cena do bailado "Fête", com música de Haendel, em que aparecem, da esquerda para a direita: Leo Lauer, Ivana Gatter e Guido Guidi.

O "Balletto Clássico", cujo sucesso tem sido notável, deseja contratos para temporadas no estrangeiro.



Notícias de Hollywood

A laura e linda Janet Leigh — que ninguém, por certo, deixará de rever em **"Folga para amar"**, filme que a **Universal** promete para breve — ficou embaraçada quando, após a filmagem daquele celuloide, descobriu, depois do banho que tomara nos estúdios, só haver no banheiro, para vestir, um lençol e um pedaço de corda!

Graças, porém, à sua elegância e engenho, conseguiu ela transformar o lençol numa indumentária muito elegante, conforme se pode ver na foto do alto destas páginas.

Janet Leigh antes de entrar para o cinema foi desenhista auxiliar numa casa de modas, fato que explica o sucesso da transformação de um simples lençol num vestido muito atraente.

— o —
Gia Scala, a travessa estrela italiana, que a **Universal** nos promete para breve, em **"Na rota dos proscritos"**, aconselha vivamente, a todas as moças, a que não se casem antes dos 35 anos!

Segundo o que ela diz, a mulher não pode nem sabe apreciar as qualidades que deverá possuir seu futuro esposo, antes de chegar aquela idade.

E' possível que Gia tenha razão, quando se trata de moças excepcionalmente belas e prendadas, mas vá aplicar tal regra às comuns mortais e verá o que de solteironas sem remédio vai haver por este mundo fora . . .

— o —
Valerie Jackson é dona de lindo corpo, de carnes tão finas e alvas que até parecem de mármore. Em recente concurso de beleza, foi eleita Miss Minnesota. E' uma **new face** da **Universal International** que até agora não teve uma boa oportunidade de aparecer, apesar de ser muito boa. . . O único filme em que atuou, até este momento no Brasil, foi em **"Abbott e Costello go to Mars"**.

— o —
Gianna Segale é mais uma italiana que venceu em Hollywood. Sua história é algo interessante. Contratada na Itália para atuar num filme de **Jungle**, no Brasil, sucedeu-lhe um acidente: quebrou o nariz. Recolhida por um avião da **FAB**, veio para o Rio de Janeiro, afim de recuperar-se. Aqui foi descoberta por Curt Siodmak, que a fez trabalhar ao lado de Don Taylor e Eduardo Cianelli em **"Escravidão do Amor das Amazonas"**, que a **Universal** fará projetar em breve tempo.



Gia Scala. Janet Leigh.

Valerie Jackson.

Gianna Segale.



Fora d

Escreve a Radialista GRACIETTE SANT'ANNA

Fotos de SOUZA LIMA

O boato surgiu e a cronista não perdeu tempo, foi imediatamente apurar os fatos, para trazer a notícia, em primeira mão, até nossos leitores. De concreto, mesmo, não apuramos nada, mas segundo comentários que correm nos prefixos ZYP - 20 e ZYP - 27, já vitoriosos em ondas curtas e médias, em 680 klcs. e 4 975 klcs., a Senhora Ione de Oliveira Bello está agindo para lançar a Rádio Copacabana, a "Emissora do Otimismo", como a estação realmente revolucionária de 1959! Leiam-se e vejam-se não tenho razão. Segundo consta, serão inaugurados, ainda no mês de Dezembro próximo, os estúdios da Rádio Copacabana, na praia de Botafogo, com diversos compartimentos adequados para rádio-teatro, rádio-reportagem, audições montadas, programações desportivas, agitando-se isso tudo em auditório imenso e modernamente decorado, com ar refrigerado e tudo, onde serão apresentados, não só programas com famosos cantores, como fitas de cinema e até peças teatrais, como presente para o público dessa emissora, sempre com o nobre objetivo de divertir e instruir ao mesmo tempo. Serão apresentados programas especiais, estilo rádio-reportagens, diretamente de banquetes, de inaugurações de casas comerciais, casamentos e festas de personalidades importantes de nossa alta sociedade; de mortos, (para sentir bem de perto e levar ao conhecimento do público as dificuldades do povo), entrevistas com homens do Poder, transmissões dos debates no Senado, nas Câ-

GRANDES BOATOS "FORA DA ONDA": — DIZEM QUE SURGIRA' UMA RÁDIO COPACABANA REVOLUCIONÁRIA, SOB A DIREÇÃO GERAL DA SENHORA IONE DE OLIVEIRA BELLO, LOGO NO INÍCIO DE 1959!

maras de Deputados e Vereadores; programas feitos diretamente de asilos e instituições de caridade em geral, que estejam necessitando do apoio do governo e do povo, enfim, serão apresentadas coisas notáveis, fazendo da Rádio Copacabana uma emissora cem por cento "otimista", democrática e atualizada, que levará alegria e conforto moral ao seu público ouvinte. Dentre todos os sonhos da Senhora Ione de Oliveira Bello, sobressai um programa inédito, que vai lançar dentro de poucos dias: "A nossa homenagem", audição destinada a prestar justa homenagem, todos os dias, a pessoa que se tenha sobressaído por qualquer coisa digna, por exemplo: o político que tenha proferido belo discurso, elemento que tenha feito alguma caridade ou que, por merecimento, tenha sido nomeado para grande cargo etc., etc. ... A Rádio Copacabana será uma emissora diferente, apoiada por todos os políticos, anti-partidária, sem amparar qualquer partido especialmente, fazendo a divulgação de todos os

O QUE VAI PELAS EMISSORAS CARIOCAS E ATÉ RÁDIO NACIONAL DE BRASÍLIA!



Este é Fernando Augusto; quem não o conhece? É o português alegre do Matinal Copacabana, aos domingos das 9 às 12 horas pela onda dos prefixos ZYP - 20 e ZYP - 27, em 680 klcs. Como produtor da Rádio Copacabana, Fernando Augusto apresenta, também aos domingos, "Flash Light do Esporte Amador", no horário das 18,30 horas, trinta minutos dedicados ao esporte amadorista, às 13 horas de segunda a sexta feira, em seu já consagrado programa Momentos Musicais.

Este simpático jovem é o cantor Hélio Chaves, criador de tantos sucessos e que agora ai cair no páreo de Mômô, na etiqueta Campeão, a nova fábrica de discos que trará para o sucesso não só este consagrado cartaz da O. V. C., mas também outras personalidades do rádio, como as cômicas: Ema D'Ávila e Zezé Macedo! Em 1959, com etiqueta Campeão, muita gente boa de rádio vai cair na folia!



a Onda

homens honestos que realmente desejarem colaborar com esta emissora a serviço do bem, em prol de nação mais forte e sadia. Para suas realizações a Senhora Ione de Oliveira Bello tem procurado pessoas idôneas, de prestígio firmado, como a Prof. Magdala da Gama Oliveira, ilustre jornalista carioca, diretora atualmente da Escola de Ballet do Teatro Municipal, reporter e cronista do Diário de Notícias, Prof. Carlos Torres Pastorinos, Prof. Eugênio Figueiredo, entre outras personalidades importantes, que já foram convidadas também, para trabalhar ao seu lado, mui devidamente remunerados.

BIG SHOW COPACABANA

Em cada apresentação novas atrações no **Big Show Copacabana**, pela onda das prefixos ZYP-20 e ZYP-27, em 680 e 4.975 kcs. Uma produção de Luiz de Mendonça, animada por Hêlio dos Santos Pinto, diariamente, de 13 às 14 horas, e aos sábados, das 12 às 13 horas.

VOLTA AO MICROFONE MARIA JUSSARA

Depois de alguns dias de ausência, por motivo de doença, volta ao microfone Maria Jussara, com seu programa do Coração para os Corações, que é apresentado às segundas, quartas e sextas feiras, das 14 às 14,30 horas, pela Rádio Copacabana, a Emissora do Otimismo. Um programa da mulher para a mulher, que tem agradado em cheio e aumenta cada vez mais sua audiência.

NOTÍCIAS MÉDICAS

O programa Notícias Médicas, transmitido pela Emissora do Otimismo, a Rádio Copacabana, às 20,30 horas.



segundas, terças, quartas e sextas feiras, dirigido com grande eficiência pelo Dr. Agência Tosta, tem obtido êxito, aumentando cada dia sua correspondência.

TURFE PELA COPACABANA

Vem-se destacando, através de suas audições, **Turfe pela Copacabana**, no horário das 18,45 horas, de segunda a sábado, uma campanha para que Flora Mattos, proprietária de numerosos cavalos de corrida, seja eleita a Mulher do Ano do turfe. Se tal acontecer, será a primeira vez que um elemento feminino conquista esse título no esporte dos reis.

CONVERSA EM FAMÍLIA

Kurt Leonard, o conhecido Tio Kurt, continua com suas ardentes polémicas através de "Conversa em Família", tradicional programa radiofônico, pela onda da Rádio Copacabana, às segundas, quartas e sextas feiras, de 22 às 23 horas.

NOVA ESTRÉIA NA RÁDIO COPACABANA

A Rádio Copacabana acaba de lançar um novo programa, em sua nova linha de audições revolucionária para 1959, intitulada **Nossa Homenagem**, no horário das 21,30 horas, quartas e sextas feiras. Iniciou a série de apresentações uma homenagem ao ilustre brasileiro Ministro Etelvino Lima.



DUAS ESTRELAS DOIS SUCESSOS DA RGE: MAISA E LAILA CURI — Maisa está "acontecendo" mais um LP, e de sucesso em sucesso, no disco, no rádio, na TV e até no Cinema, o jovem se vai tornando cada vez mais famosa em todo o país. Outra revelação fantástica, principalmente no disco, foi a estrelinha Laila Curi, com "Minha Veia", um LP que se esgotou logo que foi posto à venda. — Ambas são dotadas de personalidade, beleza e principalmente de simplicidade encantadora, tornando-as duas verdadeiras Joias, em tudo e por tudo, no "broadcasting" nacional.



Moléstia Atroz !

PAULA SUTER, de Baltimore; e Marvin Fields Junior, de Miami são duas pequenas vítimas da poliomielite. São duas crianças inocentes, que arrastarão, pela vida fora, as trágicas consequências da desídia paterna, que não os mandou vacinar, em tempo, contra o insidioso mal.

Considerai, leitores que tendes filhos, que os vossos também estão sujeitos ao ataque dessa moléstia atroz. Mandai vacinar vossos filhos, antes que seja tarde.

EM PORTUGAL E' ASSIM

De um leitor, que se assina V. da F., recebemos recortes do envólucro com que remeteu, sob registro, para a cidade do Porto — Portugal, (o nome do destinatário e a direção foram cuidadosamente cobertos, por forma a não os podermos decifrar) algumas revistas brasileiras, entre as quais uns exemplares de "Careta", registrado que lhe foi devolvido, trazendo impresso o seguinte carimbo: "CIRCULATION INTERDITE e logo por baixo, escrito à pena: "por conter exemplares da revista "Careta".

O leitor acrescentou, do próprio punho, à tinta.

P. S.

Achei prudente esquecer nomes, porque os irmãos estão todos à mão da Gestapo... E' assim a democracia de Salazar: devolve revistas que costumo mandar para meus irmãos, só porque levam a "Careta"!

— o —

Eis aí uma noticia, prezado missivista, que nos enche de satisfação: a de sabermos que a entrada de "Careta" em Portugal está interdita. Que prova tal coisa? Prova que "Careta" é uma revista honesta, democratica e veraz que, por isso mesmo, não pode ser vista com bons olhos por usurpadores e liberticidas.

O governo Salazar está por pouco! Está a cair de pôdre, como o demonstraram as últimas eleições. Do chefe do governo o mínimo que se pode dizer é que,

quase senilizado, já devia ter desaparecido, há muito tempo, para não vir a terminar tão triste e inglôriamente como lhe vai suceder. Dos seus fantoches pode dizer-se coisas muito piores, inclusive que outra coisa não fizeram no Poder que não fosse encherem-se.

O escândalo da recente demis.

são, em massa, de ministros de Estado, dispensa provas e até comentários.

Que continue interdita a entrada de "Careta" em Portugal, enquanto lá vigorar a infâmia do Estado Corporativista, são os votos que de coração fazemos.

A direção

-Seu Obturado é uma bola: o homem só entende anedota meia hora depois...



Francisco Anísio

Quem ri é como quem canta, seus males espanta. É preciso haver na sua vida, na vida de cada um, momentos para sorrir, divertir-se, na despreocupação completa de todos os problemas, de todas as dificuldades diárias. É muito fácil sorrir: ouça a Rádio Mayrink Veiga — a emissora brasileira em que você mais encontra bom-humor. A Rádio Mayrink Veiga cria e divulga os tipos e ditos que o povo adota alegremente...

RÁDIO MAYRINK VEIGA

PRA-9 — A ONDA DA ALEGRIA

MANTENHA SEU RÁDIO NOS 1220 kc (OU EM ONDAS CURTAS: 31 m - 9.575 kc
25 m - 11.775 kc): NA HORA, É SÓ LIGAR...

6-12-1958



PILOGENIO

O FRANCÊS DO CELESTINO

Celestino, não obstante ter desistido do curso de humanidades no primeiro ano, era audacioso e metia-se desassombradamente em qualquer negócio.

De certa feita associou-se a uma empresa jornalística em fundação. Não entendia nada do risco, mas pretendia tirar partido da publicidade.

Diligenciavam na compra de uma rotativa. E o francês, representante da "Marinoni" aqui, desejou explicar, ao vivo, as vantagens daquela máquina sobre as outras.

Chegando à sede do jornal, ali encontrou o Celsetino e um mecânico, que arranhava no francês. O representante resolveu levá-los a outro jornal que já possuía máquina do mesmo tipo, afim de dar as explicações necessárias sobre o modelo mais moderno. Lá foram os três.

O representante principiou a contar a história da máquina, desde o tipo primitivo, e passou a explicar detalhadamente as vantagens do último.

O homem falava em francês. E Celestino, mostrando prestar grande atenção ao que ele dizia, de vés em quando soltava um "parfaitement", de pronúncia duvidosa.

Terminada a explicação, o francês, voltando-se para o Celestino, entusiasmado exclamou:

— Alors, s'il vous plait, mon-

sieur, y aurat-il dans le monde quelque chose plus merveilleux se?!!

Celestino, atropalhado, lembrando-se vagamente de qualquer coisa que remotamente ouvira no colégio, respondeu:

— Parfaitement!... Nous avons été... Ils ont été...

O francês, estupefato, voltando-se para o mecânico, perguntou:

— Est-ce qu'il est fou, celui-ci?!!

— Parfaitement!

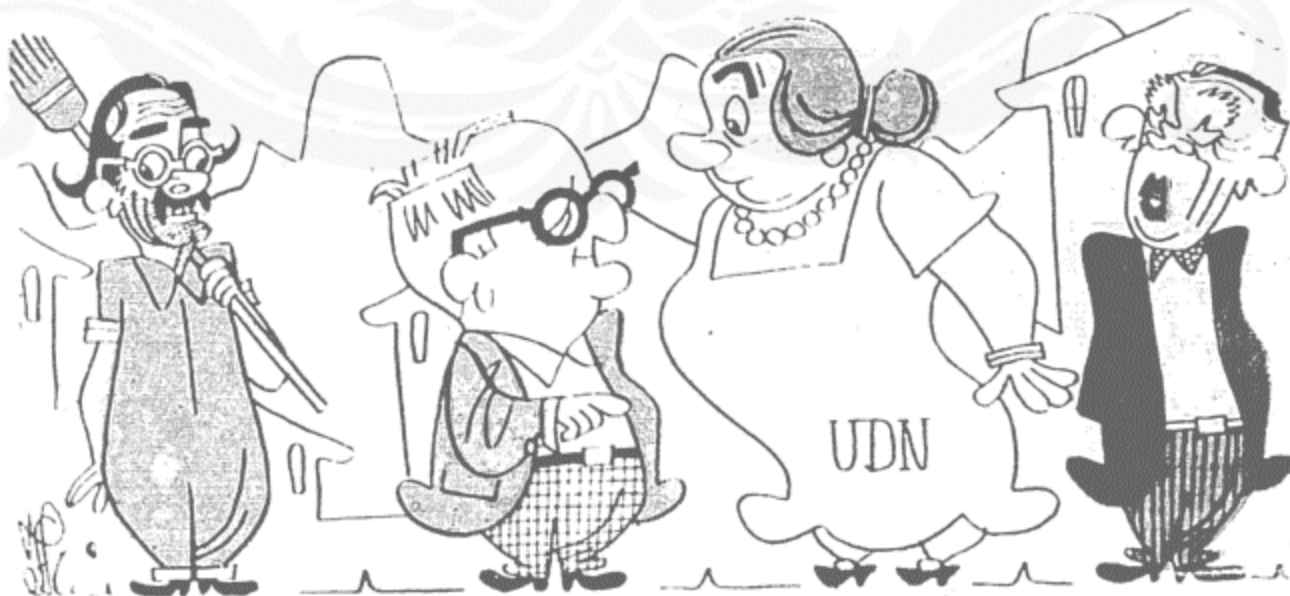
— Non d'un chien!...

Bingo

— o —

A DIFERENÇA

Nós olhamos para as mulheres procurando suas belezas, elas olham para nós à cata de nossos defeitos.



A U. D. N. — Que diabo de realismo é esse?! Você não sabe que qualquer que seja o candidato lançado por mim, nosso eleitorado votará todo no Jânio?!

JURACI — Sei, sim, mas o J. K. e o Lott sabem disso. E é preciso dar-lhes uma esperança de divisão...

torradinho

SOBRE AS MULHERES

As mulheres jamais poderão saber quanto nós as imaginamos belas e boas. Assim, se não fosse nossa imaginação, que seria das mulheres. E como resultado final: a mulher é o desencontro da imaginação com a realidade.

Lucas

— Papai, procurei escutar o mais possível, mas os doutores só diziam palavras difíceis...

— Bem, mas não percebeste nada, nada?

— Oh! Quase nada! Apenas uma voz grossa dizia: "E' isso! Não, nos certificaremos depois na autópsia".

— o —

PENSAMENTOS

NO CONSULTÓRIO MÉDICO

Depois de minucioso exame no paciente, os médicos passaram à sala vizinha para trocar impressões sobre o diagnóstico. Inquieto, o doente quis logo saber o que tinha. Chamou o filhinho de sete anos e mandou-o escutar discretamente à porta: Pouco depois o garoto voltou:

A ciência nos desonra quando nos enche de orgulho e degenera em pedantismo.

São Francisco de Sales

— o —

As mulheres fazem e desfazem os lares.

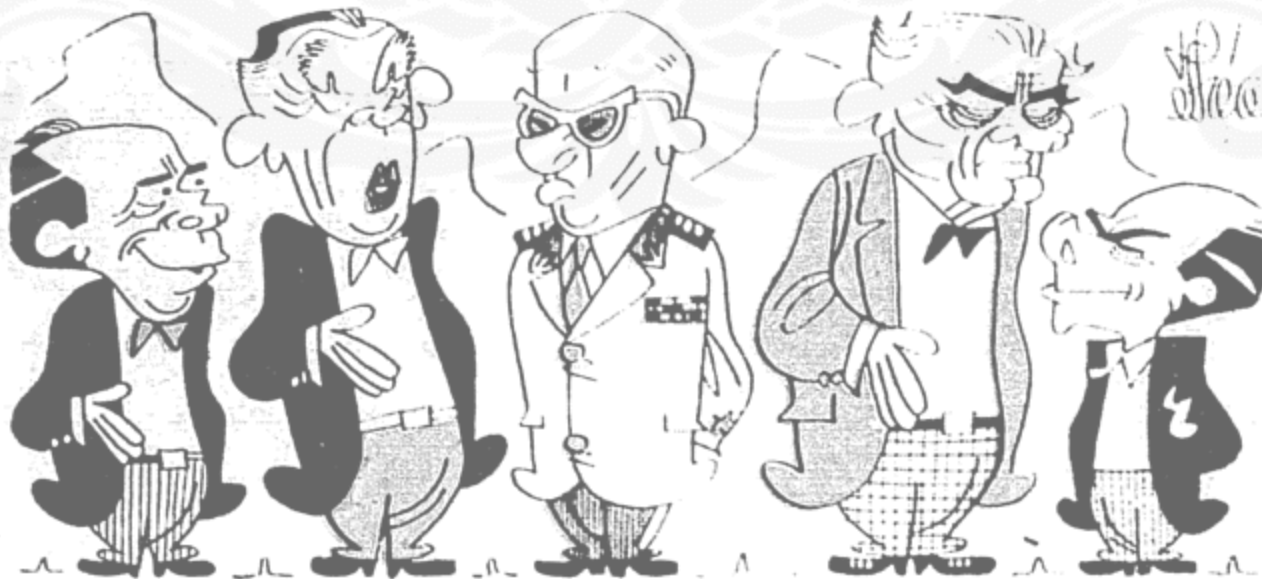
Mme. de Maintenon

— o —

A honra é o primeiro sentimento da vida; admite tudo quanto é grande e repele tudo quanto é baixo.

Liory

— o —



O GOLPE

J. K. — Não haverá jeito de impedir a eleição do Jânio?
LOTT — Há, sim. Evitemos as eleições...

“UM ESCRÚPULO”

NAQUELE pequeno volume de *Mundo da Lua*, entusiasmava-se Monteiro Lobato por um trecho de *Cousine Bette*, de Balzac, de que fazia padrão do gênio descritivo do romancista.

Por quê, em toda a vastíssima obra do autor da *Comédia humana*, aquele trecho e só ele? A razão, creio eu, é que num romance, ou mesmo num ciclo, como o de Balzac e o de Zola, existe uma passagem, um pequeno trecho em que o seu autor de tal forma insuflou vida a uma personagem ou condensou em duas linhas uma cena viva, flagrante, *real*, que nos surpreende, nos da sua verdade, admiramos a técnica do escritor e jamais a esqueceremos.

As *calineries* da personagem de Balzac são de escritor que sabe manjar a pena reconstituindo a vida. E o que sabia fazer Zola a ponto de nos interessar,

como coisa nossa, por uma simples mobília forrada de amarelo, invejada por um Rougon.

Era o que sabia fazer Pompéia, arripiando-nos com aquela exibição dos cacos de vidro dentro de uma piscina de colegiais. Impossível esquecer a cena.

Como inesquecível é aquele tipo, aquelas cenas de Érico Veríssimo do pai daquele menino doente, que vê a corte que a mulher faz o sujeito endinheirado que lhe paga os remédios do filho e não pode reagir por amor à vida da criança.

Em Luis do Rego não foi o incêndio do canavial, em pinceladas largas à Zola, foi o banho dos garotos no rio, à sombra de uma árvore, a cena que me ficou.

Maupassant, em duas linhas, dá-nos toda a psicologia daquele *petit soldat* que sente o vazio da sua pobre existência e se lança de uma ponte ao Sena acolhedor e assassino. Li os trinta volumes

do extraordinário autor de *Une vie* e, não sei bem por que, ou talvez saiba demais a razão de um haver ficado na memória a cena dramática. Como símbolo? Alegoria?

Em Mirbeau, em Daudet, em Dickens, em Sinclair Lewis há sempre uma cena que nos fica, tal a mestria da sua representação viva em dois traços incisivos. E Bourget...

Bem, tudo isso vinha a propósito de Bourget. Acaba de cair-me em mãos uma pequenina novela do mestre de *Le disciple* (obra que aliás não aprecio por vários motivos). *Um escrúpulo* é seu título. E nela encontro uma cena que certamente seria da preferência de Lobato, tal o rigor da expressão, a graça e a pureza do estilo. E de romancista! Gritaria o autor de Urupês, como gritou a respeito de Balzac.

Aquele solteirão vira-se um dia em estranha situação diante de Blanche, a irmãzinha de sua amante morta. Blanche era ainda uma menina, uma espécie de Gigi, que conservára toda a pureza de corpo e de espírito naquele meio corrupto, em convívio com os amantes de uma hora da irmã.

Que fazer com aquela criança indefesa e abandonada no turbilhão de Paris? Devolvê-la à família de campônios brutais de onde viéra. Melhor isso que vê-la prostituir-se na Capital. Assim falava o cuidado paternal do moço, tanto mais que havia indícios de que a moça o amava e de que ele, por sua vez, nutria por ela

ACEITAMOS ENCOMENDAS DE COMPOSIÇÃO
NAS SEGUINTE MATRIZES: CORPO 6, 8, 10.

LINOTIPO

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

ARVORES dão-lhe a sombra desejada.

RUA FREI CANECA N.º 383 — ENTREGA RÁPIDA
TELEFONE 32.3721 — PREÇOS DA TABELA

grande ternura. Então, para evitar o pendor em que resvalavam, o moço põe a garota num trem e despacha-a para a província. A cena das despedidas é tocante.

No segundo ato o delicado e sentimental encontra Blanche mulher feita, num jantar de gozadores, entre outras mulheres de vida airada. Não se foga ao Destino... Blanche, naturalmente, lhe é destinada. Saem da ceia juntos, de caleche, para o apartamento da cortesã.

Aí se manifesta mais uma vez no moço o escrúpulo que explica o título. É a cena culminante da novela. A sós na carruagem, com aquela jovem formosa que será sua, o homem sente fundo constrangimento. Falam nêlo a

piedade e a ternura mais que o desejo do homem — e é com braço canhestro que êle a enlaça pela cintura e é sem entusiasmo, forçado pela circunstância, que êle lhe procura a bôca para o beijo que não quiz colher outrora em lábios virginais.

É a grande cena admiravelmente descrita:

"Atraindo-a a mim, depús em sua bôca meu beijo que ela não recusou. Tampouco mo devolveu. Através dos seus lábios entreabertos, que não se fecharam, senti nos meus a frialdade dos seus dentes cerrados. A som-

bra dos seus pensamentos se fez como que ainda mais densa nos seus olhos. Entretanto, em vez de retirar a fronte, ela a pousou no meu ombro, dizendo"

— Assim... Deixe-me um pouco assim...

O resto não tem o mesmo interesse. Mas se o leitor deseja o desfecho, direi que, chegados a casa, o moço despede-se de Blanche, deixando-a voltar só ao apartamento que êle adivinhava "de um luxo infâme". E Blanche, reconhecida, beija-lhe a mão:

— Obrigada!

Zut

PENSAMENTOS

São as lágrimas que dão à terra o sorriso florido.

Rabindranath Tagore

— 0 —

As lágrimas são o refúgio das mulheres feias e a ruína das mulheres bonitas.

Oscar Wilde

— 0 —

O homem sensato não procura vingar-se de seus inimigos; deixa à vida êsse cuidado.

Courty

— 0 —

Só o exemplo de personalidades grandes e puras pode conduzir às nobres concepções e as nobres ações.

Einstein

PETROLEO FLORAMELIA

Para a **SAUDE**

e

CONSERVAÇÃO

dos

CABELOS



O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 — RIO DE JANEIRO

PERFUMARIA FLORAMELIA LTDA

Rua Francisco Manoel, 273 — Telefone 29-0867

6-12-1958

Séria a inflação na Argentina

QUAL vulcão em erupção, a inflação continua a convulsionar a Argentina, já atormentada pela crise. Para o governo daquele país, dominar a situação é quase tão difícil quanto dominar um vulcão. Para o povo argentino, é quase tão impossível quanto viver dentro d'ele.

Este é o legado do ex-ditador Juan Perón, que gastava desenfreadamente. Os peronistas, que ainda são numerosos e combativos, dizem que o povo jamais desfrutou de melhor situação do que enquanto Perón esteve no Poder.

Para Frondizi, primeiro Presidente eleito livremente desde a queda de Perón, a inflação é o fato mais terrível de sua vida política. Para o povo argentino, é o tema número um de suas conversas.

A carne, base da alimentação argentina, subiu para 18 pesos o quilo, aumento de oito pesos em cinco meses. O café subiu recentemente de 48 pesos o quilo para 75. O pão é vendido agora a 3,80 pesos o quilo, com elevação de 60 centavos.

Outros aumentos recentes foram de 70% nas tarifas telefônicas, 35% nas tarifas de ônibus e 100% nas tarifas de trens subterrâneos. Além disso, dentro em breve subirão os preços da gasolina e de muitos outros artigos.

As soluções sugeridas são muitas. Os jornais, revistas e publicações econômicas, do mundo e

(Continúa na pág. 36)



- Pintura abstrata?
- Não. Dizem que é poesia concreta...

PENSAMENTO

Nenhum pensamento verdadeiro, nenhuma resolução pura, nenhum ato de amor existiram em vão.

Robertson

Clichês:

TRAÇO
FOTOGRAVURA
TRAÇO E FOTO.
GRAVURA
DOUBLÉS

ACEITAMOS ENCOMENDAS

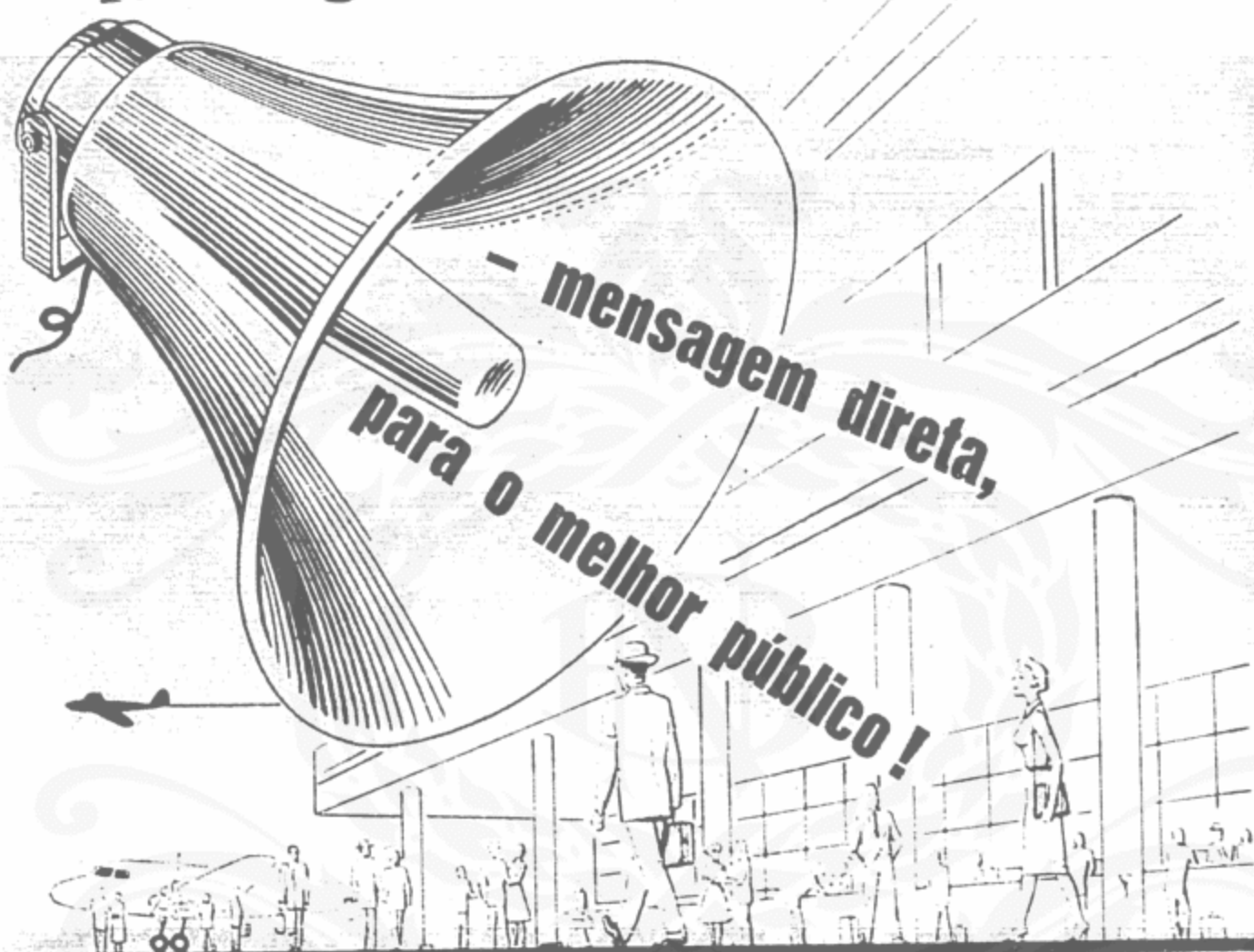
RUA FREI CANECA N.º 383 ♦ PREÇOS RAZOÁVEIS
TELEFONE 32-3721 ♦ ENTREGA RÁPIDA

Carota

PARA PROMOVER SUA ORGANIZAÇÃO

anuncie

no Aeroporto Santos Dumont



As mensagens promocionais divulgadas pelo Sistema Sonoro do "Áudio-Serviços GRAVSON" no Aeroporto Santos Dumont são eficientes, porque atingem diretamente o público de maior poder aquisitivo. Uma promoção insuperável, pois todos que se encontram no Aeroporto prestam atenção imediata ao Sistema Sonoro. Sua mensagem será pré-gravada e lançada em vários idiomas. Beneficia-se desse moderno veículo promocional, dirigindo suas mensagens diretas ao melhor público!

Nosso estúdio, equipado com o mais moderno aparelhamento técnico, está à disposição das Agências de Propaganda e anunciantes para gravação de "jingles", "spots", programas etc.

Áudio-Serviços GRAVSON Ltda.



Escritório
Av. Franklin Roosevelt, 39 - 3.º and
Gr. 319 - Tel. 32-9883

TRICAS E FUTRICAS

O General Lott, que perdeu a "batalha" da aeronáutica, teve afinal uma compensação: ganhou uma festa de aniversário. Sem bolinho de velas, mas com discursos e zumbáias. Bom mesmo foi o seu discurso: não tem hoje "ambições" (graças a Deus!); tem "recordações" (e que "recordações"...). Falou também contra os militares da ativa na política. Contudo, foi paradoxalmente saudado por um general da ativa-política: o general-deputado Ângelo Mendes de Moraes. No Brasil de hoje é sempre assim: os fatos andam brigando com as palavras... Quanto ao mais, tudo ótimo!



General Lott

O Major Antônio João acabou com o estacionamento na Avenida Presidente Wilson, para facilitar o tráfego da "Operação - Copacabana". Muito Bem! Mas permitiu o estacionamento de táxis de ponta a ponta da Avenida... E o tráfego? Que homem, êsse Major Antônio João! O tipo do errado...

— o —

O Sr. Guilherme Romano — campeão da publicidade — desgostoso com o pouco sucesso pu-



Mário Pinotti

blicitário dos seus "comandos", resolveu fazer uma nova "promoção". E inventou a "operação poliomielite". O Sr. Pinotti e o Dr. Thibau negaram a epidemia... As estatísticas não davam razão ao Sr. Romano. Mas o homem não entregou os pontos: êle queria era cartaz — e vacinas... Salve êle!... E' preciso ser Romano em Roma... e na Prefeitura... E sobretudo comprar vacinas!

— o —

Os novos deputados, recém-eleitos, já estão frequentando a Câmara... para treinar.

— São os calouros dêste ano, explicou o Sr. Balbino. Vamos preparar um trote para eles, no começo da legislatura...

— o —

O Coronel Mindelo, diretor da COFAP, visitou Roma logo depois da morte do Papa. Resultado: o Papa, que era XII, subiu para XXIII!

— o —

Comentário, no Vaticano, entre brasileiros, quando ali chegou o General Lott:

O Lott não vem apenas assistir aos funerais de Pio XII: vem garantir a posse do novo Papa!

— o —

VERMES ? OPILAÇÃO ?

PANVERMINA

GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)

Golpe certo

CONTRATODOS os VERMES

LABORATORIO PANVERMINA

RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

Negrão de Lima — estadista sobressalente do governo — foi falado para Ministro da Aeronáutica. Mas respondeu, cauto e malicioso:

— Essa não! Não costumo “voar” tão alto...

— o —

Se pega a moda do quebra-quebra (quebra-quebra de São Paulo, de Recife, do Ceará...), a Light tem de inventar novo processo de aumentar os bondes... sem os passageiros perceberem... Por que não faz como as Padarias, que reduziram o tamanho do pão?

— o —

Despacho do Sr. Jânio Quadros num requerimento em que Mme. Jânio Quadros pedia ao governo do Estado verba para o Serviço de Assistência Social do Palácio dos Campos Eliseos:

— “Indeferido. Encontre V. S. outros meios. F’ favor: não insistir”.

— o —

O Sr. Luis Carlos Prestes é o tipo do errado. As suas previsões a respeito das últimas eleições falharam totalmente. Ele esperava perder em Pernambuco, com Pebopides (e ganhou); ganhar no Rio, com Lutero (e perdeu); ganhar na Bahia, com Pedreira (e perdeu); perder no Rio Grande, com Brizzola (e ganhou). Todos os seus cálculos estavam errados.

— Que profeta, santo Deus!...

— o —

Huve um homem particularmente castigado pelo eleitorado na última eleição: foi o General Flores da Cunha. Não se reelegeu — obtendo apenas a quinta suplência!

— Bem feito, velho gaiteiro! Quem aos 80 anos anos deixa amores velhos pelos novos, só merece castigo... há-de ter exclamado a U. D. N.



Flores da Cunha

— o —

O Ministro da Marinha foi aos Estados Unidos; mas não consentiu que o General Lott o substituisse — e fez muito bem.

— Por que “lottear” a Marinha?...

O povo anda indócil: quebra-quebras em São Paulo, em Florianópolis, em Fortaleza, em Belo Horizonte. Será que o governo não está compreendendo isso? Enfim, o Sr. Juscelino anunciou o “congelamento” dos preços. Quer dizer: vamos ter imediatamente uma elevação geral de todos os preços... para depois “congelá-los”... Os preços no Brasil são alpinistas: gostam do clima dos cumes congelados...



J. Kubitschek

PENSAMENTO

A mulher traz em torno de si as flores da vida, como as lianas das florestas que decoram os troncos dos carvalhos com suas guirlandas perfumadas.

Chateaubriand

PENTEADO ALINHADO?



**LOÇÃO
PHENOMENO**
TXRRE

FORTIFICA OS CABELOS E ELIMINA A CASPA



— Eles já se estão unindo para combati-lo!
JANIO — Tanto melhor. Costumo vencê-los aos "lotes"...

SÉRIA A INFLAÇÃO NA ARGENTINA

A Argentina oferecem, com frequência, remédios para os males econômicos argentinos.

A realidade crua é que encontram escassa acolhida os conselhos de austeridade do tipo que prevaleceu na Grã-Bretanha, no pós-guerra.

O jornal "El Clarin" publi-

cou, recentemente, editorial no qual disse: "Não deveríamos ocultar o medo à austeridade. É uma bonita palavra: austeridade. Mas, não queremos pô-la em prática. Nós a toleramos como simples expressão de desejos e nada mais. As medidas severas são para os demais, para os que aconselham tais providências. E para o governo. Para nós, não".

O custo da vida continua a subir. Levando-se em conta o índice de 1943 como sendo 100, aumentou ele de 1.414. O aumento a partir de janeiro do corrente ano é de 229 por cento!

Récente editorial divulgado na imprensa assinala aspecto da alta dos preços, ao comentar que, em nação que produz couro em excesso, "muita gente usa sapatos de segunda mão".

N. do R.

Se substituir-se o nome Juan Peron por Getúlio Vargas, o que ocorre na Argentina sucede no Brasil

QUADRA

*Inútil como a poeira
Que o vento sopra do chão.
É chorar a vida inteira
A morte de uma ilusão.*

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECCÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO CAPILAR
POR EXCELÊNCIA

Carota

SINTONIZE A

PRA-3
Rádio Mundial
(em 860 kcs.)

... que pela poderosa onda do seu transmissor de 50 KW leva ao ar, para todo o Brasil, audições mensageiras focalizando as mais belas manifestações, do espírito humano — destacando sempre a espiritualidade voltada ao Bem.

"CAMPAHIA DA BÔA VONTADE" e **"JESUS ESTA' CHAMANDO"** — De Alziro Zarur, todos os dias, das 20 às 22 horas (e, em reprise, das 3 às 5 da manhã).

MEDITAÇÃO — de Geraldo de Aquino — de segunda teira a sábado, às 17,55 horas.

SOLDADINHOS DE DEUS — criação de Alziro Zarur — com Graciete Sant'Anna e Altanir Ferreira — quintas feiras, às 13,05 horas. (Patroc. da Casa Mundial).

TURBILHÃO DE MELODIAS — de Gerson Gonçalves — às segundas, quartas e sextas feiras, às 11,05 horas.

PARA VOCÊ RECORDAR — de Januário Ferrari — aos domingos, às 9 horas. (Patroc. da Água Sanitária Super Globo).

FESTIVAL DE MELODIAS — de Armando Costa, com João Marques — de segunda feira a sábado, às 12,05 horas. (Patroc. do Transistolância — Lojas Topazio — Lojas Rio Fabril).

JORNAL DA BÔA VONTADE — Redação de Leonesv Pontes — de segunda feira a sábado, às 9, 11, 15, 17 e 22 horas.

CANCIONEIROS FAMOSOS — de Januário Ferrari — aos domingos, às 12 horas. (Patroc. de Américo Ayres e Cia.).

A VOZ ISRAELITA — de David Markus — diariamente das 19 a 19,30 horas.

A DISCOTECA DO MENDONÇA — de Silvio Mendonça — de segunda a sexta feira, das 17,05 às 17,55 horas.

BAZAR DE MELODIAS — de Silvio Barcelos — de segunda a sexta feira, às 8,15 horas. (Patroc. Sal Ita e Pasta Joia).

SERTÃO DE MINHA TERRA — de Marques "Meu Patrão" da Silva — de terça feira a sábado, das 5 às 6 da manhã. (Patroc. de CYANAMID QUÍMICA DO BRAZIL).

PROGRAMA DAS DONAS DE CASA — de Graciete Sant'Anna — às segundas, quartas e sextas feiras, às 12,35 horas. (Patroc. da Casa Camelo).

RADIO MUNDIAL — Porta-Voz Sonoro dos sublimes ideais da LBV.

NAVEGAÇÃO AÉREA

ESTOU com Calino e o conselheiro Acácio, que o avião foi invento altamente vantajoso à Humanidade! Em primeiro lugar, porque deu grande passo na destruição em massa das populações, com gáudio extremo dos sociólogos guerristas e dos economistas clássicos, que não vêm outra solução para o problema da fome da Humanidade senão no extermínio das bocas em demasia. Isso em vista do fracasso de Malthus, pela teimosia que põe a maioria das nações em desconhecê-lo.

Em segundo lugar, porque possibilitou ao homem deslocar-se com facilidade para distantes regiões, trouxe enormes facilidades aos transportes e principalmente ao contrabando, que é um dos melhores negócios lícitos do momento, como podem atestar os Srs. Jango Goulart, Batista Luzardo, Benjamim Vargas, Vicente Galdeano, Assis Chateaubriand, José Maria Alkmim etc. etc. É incrível o que se passa de contrabando nesses grandes pássaros de alumínio, de que a gente só toma conhecimento, de um ou outro caso, quando acontece cair uma dessas aeronaves por aí, às

vêzes em plena floresta, e vai e descobre que carregava grandes partidas de diamantes, de ouro ou de objetos de luxo.

Apesar dos progressos dos foguetes tel guiados, a aviação não perdeu na guerra sua eficiência. Ainda se está matando do alto muita gente, e continuará a matar-se enquanto o tal foguete não for capaz de destruir, com uma só bomba de hidrogênio, um povo inteiro, aí dos seus seiscentos milhões, ou mesmo quinhentos, ou

mesmo cem ou cinquenta, incluindo os guerreiros e populações civis que nada têm com o peixe, isto é, com o negócio de conquista de mercados e outros menos confáveis ainda.

Quem teve, porém, a maior vantagem com o prodigioso invento do nosso patricio Dumont, quem deve exultar com o simples fato de existir isso a que se chama avião, é o nosso eufórico e, se me permitem o termo, *metafórico* J. K. Mais feliz do que

O FRIO

CESÁRIO andava há poucos dias profundamente preocupado com as suas comissões, atribuindo-as ao rigoroso verão que já nos vinha amolando a paciência desde o passado: — Este verão é a morte da cidade.

— Sempre ouvi dizer que o calor é a vida. — repliquei eu.

— Para os trouxas. A gente sua, coça-se, bufa e se derreia por qualquer esforçozinho de meio quilo. Não há nada como o inverno.

— O inverno: você fala nele porque não sente frio de zero.

— Não confunda o rigor do inverno com o rigor do frio... O frio é para os trouxas; o inverno é para a gente que se diverte. E por falar nisso, vamos tomar qualquer coisa.

Abancámos num botequim elegante e puzemo-nos a discorrer sobre coisas e outras, inclusive a velha maledicência que é o melhor recurso, não só para alimentar uma palestra, como para a gente que se quer vingar de umas tantas criaturas, que por sua vez



USE... FIXADOR

gumes

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA
NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

os altos funcionários e os amigos do governo que, por esses céus do mundo, esvoaçam em turismo pago pelo Tesouro Nacional (comissões no estrangeiro, onde o uísque e outras coisas são mais baratos) mais feliz que essa gente que só esporadicamente desfruta de tais gostozuras, nosso eminente chefe Juscelino dispõe permanentemente dos melhores aviões do mundo, que lhe permitem andar em constantes viagens pelo Brasil, que assim governa confortavelmente do ar, senão aéreamente...

E eu fico a pensar na tristeza

e na humilhação desse governante com vocação de aeronauta se, neste atrasado país de péssimas estradas de ferro e de rodovias *mais péssimas* ainda, fosse obrigado a aplacar seu delírio ambulatório em horríveis viagens por esses meios a que estão fadados os demais brasileiros que pagam as extravagâncias presidenciais...

Sem o invento de Santos Dumont, o doutor Juscelino seria um presidente como os outros.

Viajaria de trem (a locomotiva atrás), de carreta ou de... navio do Lóide!

Zacarias

As horas se passaram agradavelmente e nós tomámos mais algumas doses até que o dono do hotequim, considerando que o nosso consumo não dava para pagar a iluminação da casa que, pelo regulamento moralístico da policia, devia fechar a uma hora da madrugada, pôs-nos delicadamente na rua.



Saimos por ali, atravessámos o grande deserto da cidade e sem saber que rumo dar ao canastro, ficámos à espera do bonde de Cachambi, na Galeria Cruzeiro.

— Mas que absurdo... Nem um bonde para Caxambi... Entretanto já passaram dez para o Humaitá.

-- Relaxamento. Mas há um recurso: Vamos a pé até o Meier.

— E é longe. Só se formos pelas barcas da Ilha do Governador.

(Continúa na pág. 42)

imaginam vingar-se de nós por males imaginários.

Depois veio o ministério e o antigo regime, e aí o meu amigo desenvolveu as mais modernas teses de política, que na sua opinião é uma arte perfeitamente mulheresca; isto é, a arte é toda inteira uma procissão de fantasias bonitas que desfilam diante de nós enquanto se faz um pouco de filosofia que ninguém escuta; exceto os trouxas.

Repetimos as doses e o meu amigo passou a discorrer sobre a abstinência forçada do verão, quando a gente, se bebe duas doses em vez de uma, perde o que já bebeu pelos poros e pela evaporação. E ainda a propósito de inverno, ele me disse com certa razão de ser:

— Nesta estação a gente se europeiza, anda-se menos de tanga, a decência é forçada; porque sob o pretexto de que está fazendo muito calor, as mulheres alargam os decotes e os homens abrem os peitos das camisas. Ora, só os selvagens andam nus;

e isso não é possível com o inverno.

— Perfeitamente; é preciso esconder a pele; e aí é que está a arte feminina.

-- Mas as formas?

-- Não te dê cuidado. As formas aparecem envolvidas em lindas peles... de outros bichos que se vendem nas boas casas de modas.

DYNAMOGENOL

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO,
DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.
É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

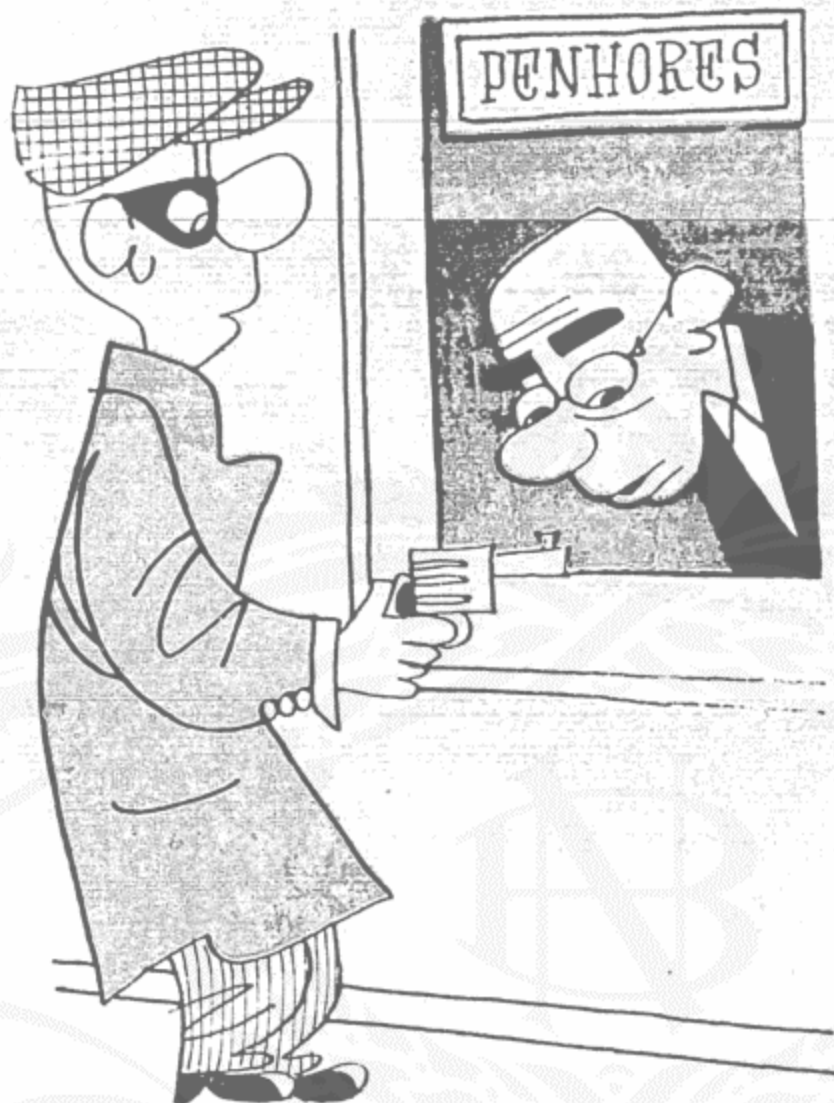
REUMATISMO!

ESSENCIA PASSOS

CONTRA DORES MUSCULARES -
DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no tratamento da SÍFILIS

ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA
OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.



— Isso é imitação! Só dá, no penhor, umas quinhentas pratas. . .

JÚLIO VERNE

O autor das maravilhosas **antecipações científicas**, que ainda hoje fazem o encanto e a surpresa dos homens da era atômica, teve infância meio triste e doentia.

Com sua vasta obra largamente

editada em francês e em traduções de todas as línguas, Verne enriqueceu — e quanto não ganharia hoje, com seus romances aproveitados pelo cinema?

Desde criança entusiasmou-se pe-

LEIAM CULTURA E DIGNIDADE DE RAUL FLORIANO

Ensaio em que se concita a mocidade a reagir contra o torpor moral que imerge o Brasil em condenável apatia ante os méus políticos. Trabalho de reação contra a desagregação do caráter nacional.

Preço: Cr\$ 20.00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE — Rua de São José, 38 — RIO

Careta

las viagens — pelas viagens reais, aquele que de futuro só viajaria, até pelos espaços, em pensamento. Aos onze anos fugiu de casa e embarcou como grumete num pequeno navio. Foi preciso que o pai o fizesse dessembarcar à força e o recambiasse.

Seu primeiro invento foi um elefante a vapor para transporte de passageiros. . . Claro que só em imaginação.

Depois, apaixonado pela ciência e dotado de rica imaginação, escreveu a obra **profética** que foi a sua glória.

Nesta hora em que o homem tenta ganhar os espaços interplanetários, convém lembrar uma frase de Verne: "A distância não existe, é apenas uma palavra". Mais esta: "Tudo aquilo que um homem é capaz de imaginar, poderá ser realizado por outros homens".

Uma anedota: Verne passava horas inteiras deitado sobre o ventre, absorvido na leitura. A esposa admirava-se: "Como pode você escrever tão belas coisas sobre o céu, se o vê sempre de costas?"

Anedotas não faltam na sua vida. Por causa de um simples trocadilho, Verne perdeu um casamento. Vendo sua pretendida em aflição com o aperto do espartilho, fez o namorado um jogo de palavras com baleines (baleia e também barbatunasi e côtes (costas do mar e castelas do moço) e o pai da jovem desmanchou o namoro, evidentemente por ser inimigo de trocadilhos.

Verne previu quase todos os inventos e descobertas modernas. O avião, os teleguiados, a bomba atômica, o submarino, o helicóptero, a televisão, o **sputnik**, o cinema sonoro. E previu também Hitler: "Herr Schultz . . . formava projetos de destruição de todos os povos que recusassem fundir-se com o povo germânico. . ."

No final de sua vida fez-se apóstolo em favor da humanidade: "A terra não precisa de novos continentes, mas de novos homens".

Zoroastro

DIARIAMENTE AS 17,45 HORAS.

ª Rádio Copacabana

A EMISSORA DO OTIMISMO

ONDAS MÉDIAS 680 KLCS

ZYZ - 20

ONDAS CURTAS 4.965 KLCS

ZYZ - 27

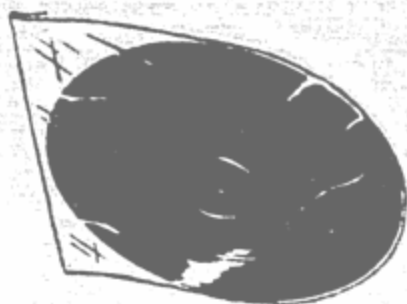
A P R E S E N T A

Escola Bíblica do Ar

COM O

Pastor David Gomes

AO M'CRÓFONE.



Careta

ENCONTRA-SE À VENDA
nas principais bancas de jornais e
revistas de todo o país, ao preço de
Cr\$ 8,00.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL
FERNANDO CHINAGLIA — DISTRIBUIDORA S. A.
Avenida Presidente Vargas, 502 - 19.º Andar
Telefone 43-6161 — Rio de Janeiro

Distribuidora de Jornais e Revistas Ltda.
Rua Professor Domingos Moeda, 50
MACEIO — Alagoas.

Livraria Escolar Ltda.
Caixa Postal, 162
MANAUS — Amazonas.

Distribuidora de Publicações Souza S. A.
Rua Saldanha da Gama, 6
SALVADOR — Bahia.

Alaôr de Albuquerque & Cia.
Praça do Ferreira, 621
FORTALEZA — Ceará.

Alfredo Copolillo
Rua Jerônimo Monteiro, 361
VITÓRIA — Espírito Santo.

Agrício Braga
Av. Central, 1.480 Núcleo Bandeirantes
BRASILIA — Goiás.

Agrício Braga
Av. Anhanguera, 78
GOIÂNIA — Goiás.

Ramos D'Almeida
Praça João Lisboa, 114
SÃO LUIZ — Maranhão.

R. Carvalho & Cia.
Praça da República, 162
CUIABÁ — Mato Grosso.

Sociedade Distribuidora de Jornais e
Revistas Ltda.
Av. dos Andradas 280
BELO HORIZONTE — Minas Gerais.

Albano H. Martins & Cia.
Rua Campos Sales, 85-89
BELEM — Pará.

Distribuidora Associada de Publ. S. A.
Rua General Osório, 441 - 1.º andar
JOÃO PESSOA — Paraíba.

Distribuidora Associada de Publ. S. A.
Rua Ouro Branco, 47
CAMPINA GRANDE — Paraíba.

J. Ghignone & Cia. Ltda.
Rua 15 de Novembro, 423
CURITIBA — Paraná.

Distribuidora Associada de Publ. S. A.
Rua 24 de Agosto, 108
RECIFE — Pernambuco.

Cláudio Moura Tote.
Rua Coelho Rodrigues, 1.189
TEREZINA — Piauí.

Distribuidora Associada de Publ. S. A.
Rua Vigário Bartolomeu, 632
NATAL — Rio Grande do Norte.

Salvador La Porta
Rua 7 de Setembro, 723
PORTO ALEGRE — R. G. do Sul.

Empresa Distribuidora de Revistas
Rua Saldanha Marinho sem número
FLORIANÓPOLIS — Santa Catarina.

Distribuidora de Jornais, Livros
e Revistas A Intelectual S. A.
Viaduto Santa Efigênia, 281
SÃO PAULO — Capital.

Livraria Regina Ltda.
Rua João Pessoa, 137
ARACAJÓ — Sergipe.

A. Castro Sussuarana
MACAPÁ — Território do Amapá.

Publicidade em São Paulo:

J. M. Ferreira — Rua Brigadeiro Tobias, 278 - Conjunto 33
Telefone: 34-6395

TEMOS, EM TODAS AS GRANDES CIDADES DOS ESTADOS,
SUB-AGENTES ENCARGADOS DE NOSSA DISTRIBUIÇÃO.

Careta

O FRIO

Dizendo isso, o meu amigo tre-
mia todo... Era o inverno que
se renunciava.

— Mas que é isto? Estás sen-
tindo muito frio?

— Não, filho. Não é frio, é
que eu sinto.

Já sei. O que sentes é a misé-
ria com a falta cruel de um so-
bretudo.

Cacique

— o —

A GUIANA FRANCÊSA E SUAS MINAS

De conformidade com infor-
mações oficiais, as pesquisas de
minas na Guiana Francêsa toma-
ram, nos últimos anos, desenvol-
vimento notável, já se admitin-
do que, dentro de dez anos, a
Guiana se apresentará como zona
produtora relativamente impor-
tante de minérios.

Jazidas têm sido descobertas,
entrando logo em exploração, es-
pecialmente de bauxita, manga-
nês, nióbio, tantalite e outros. Di-
versas sociedades se formaram
sob os auspícios do "Bureau" Mi-
neiro da Guiana, perto de Kaw.
S. I. I. E. F.

CALVOS



Recuperarão seus ca-
belos sem Pomada,
nem Óleos, Petróleos
ou Quinas. Pagamen-
to depois dos resulta-
dos. Peçam prospec-
tos grátis à Ind. Tô-
nico capilar KIN-KIN
Ltda. — Rua Conde

de Irajá, 153 — Botafogo — Caixa Postal
245 — Copacabana — Telefone: 26-5698.

6-12-1958

Divirta-se, de verdade,
ouvindo o engraçadíssimo
"RIO DE JANEIRO, ETC. E TAL"
programa de Francisco Anísio,
com o maior elenco de comediantes
do rádio, o da

Rádio

MAYRINK

VEIGA

tôdas as quintas feiras, às 22 horas,

na PRA-9, numa gentileza de

" C R U S H "

— o refrigerante de classe!



RADIO MAYRINK VEIGA

PRA-9, 50 kilowatts, 1.220 kilociclos

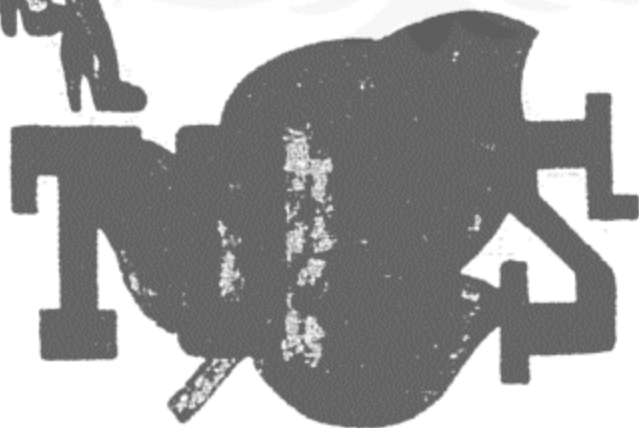
ZYZ-27, 9.575 kilociclos, 31 metros

ZYZ-28, 11.775 kilociclos, 25 metros

— o —

CONTRA

TOSSE GRIPE
RESFRIADO
BRONQUITE
ASMÁTICA
IRRITAÇÕES DA
LARINGE



XAROPE DE AGRIÃO COMPOSTO

